



Guia

PROCURA-SE:

Flora Endêmica do estado do Rio de Janeiro

ORGANIZADORES

Patrícia da Rosa, Caio Baez, Eline Martins,
Gustavo Martinelli

Guia

PROCURA-SE:

Flora Endêmica do estado do Rio de Janeiro

1ª edição

Rio de Janeiro

2018

Realização:



Apoio:



Edição:

I Graficci Programação Visual

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Temer
Presidente

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

José Sarney Filho
Ministro

José Pedro de Oliveira Costa
Secretário de Biodiversidade e Florestas

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Sérgio Besserman Vianna
Presidente

Renato Crespo Pereira
Diretor de Pesquisa

Gustavo Martinelli
Coordenador Geral do Centro Nacional de Conservação
da Flora – CNCFlora

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Luiz Fernando de Souza
Governador

Francisco Dornelles
Vice Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE (SEA)

Antônio Ferreira da Hora
Secretário

Sergio Mendes
Subsecretário Adjunto de Planejamento
Secretário Executivo da Câmara de Compensação Ambiental

Rafael de Souza Ferreira
Subsecretaria de Mudanças Climáticas e Gestão Ambiental

Telmo Borges Silveira Filho
Superintendente de Planejamento Ambiental
e Gestão Ecológica

SUMÁRIO

- 04 Carta do Secretário de Estado do Ambiente
- 06 Apresentação
- 08 Agradecimentos
- 09 Campanha Procura-se – O que já foi feito
- 14 Como contribuir para a conservação das espécies deste guia
- 15 Como utilizar este guia de campo
- 17 Guia de campo
- 178 Colaboradores
- 180 Glossário ilustrado
- 182 Glossário
- 191 Referências Bibliográficas
- 194 Índice de nomes científicos

CARTA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE

A publicação do *Guia Procura-se: Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro*, que a Secretaria de Estado do Ambiente ora disponibiliza ao público, revela-se como uma contribuição e um esforço de difundir informações sobre a rara flora da nossa Mata Atlântica. Desta forma, procura-se sensibilizar e conscientizar a sociedade da importância de se conservar nossa biodiversidade, suscitando estudantes e pesquisadores na busca de conhecer cada vez mais a nossa valorosa e rica flora fluminense, preenchendo uma vasta lacuna de conhecimento sobre a flora, sobretudo das espécies endêmicas.

A publicação é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado do Ambiente e o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro e faz parte da campanha batizada de Procura-se, que visa disponibilizar, além de um conjunto de informações e publicações, um aplicativo para auxiliar as buscas por espécies endêmicas raras da flora fluminense.

A campanha Procura-se objetiva o engajamento à ciência cidadã, estimulando o público a conhecer a Mata Atlântica e difundir este conhecimento, estimulando a sensação de pertencimento e um novo sopro conservacionista na sociedade.

Com o Guia e o aplicativo - Detetive Botânico, desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, os visitantes das unidades de conservação e os exploradores modernos da natureza terão condições e um estímulo adicional para observar, admirar e, com belas fotografias, por exemplo, contribuir para o conhecimento da diversificada flora da Mata Atlântica do Rio de Janeiro.

Com a disponibilização deste Guia procuramos difundir, de maneira simples e direta, 156 espécies raras da flora endêmica do estado do Rio de Janeiro. É uma modesta complementação ao conhecimento, porém, muito significativa.

O Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, vem contribuindo com as metas nacionais e globais contidas nas Convenções e Estratégias sobre a Diversidade Biológica, sobretudo quanto à ampliação das áreas naturais protegidas, divulgação de conhecimento sobre as espécies nativas e avaliação de risco de extinção das espécies endêmicas.

Aos leitores deste Guia e aos usuários do aplicativo - Detetive Botânico desejamos que desfrutem desta prazerosa experiência de observação, contemplação e descoberta da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro.

Antônio Ferreira da Hora
Secretário de Estado do Ambiente

APRESENTAÇÃO

O *Guia Procura-se: Flora Endêmica do estado do Rio de Janeiro* é um dos resultados do projeto "Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: Análises e Estratégias de Conservação para a Flora Endêmica e Ameaçada", realizado pelo Centro Nacional de Conservação da Flora do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (CNCFlora/JBRJ) em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) do estado do Rio de Janeiro. O objetivo do Guia Procura-se é divulgar as espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro que são muito raras e/ou pouco conhecidas para a comunidade científica e para a população fluminense. A composição da lista de espécies procuradas foi definida a partir de três critérios: espécies que possuem apenas um ou dois registros de coleta em coleções científicas, espécies que não são coletadas há pelo menos trinta anos e aquelas classificadas como espécies com Dados insuficientes (DD), de acordo com a avaliação de risco de extinção realizada pelo CNC-Flora para o Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro (Martinelli et al., 2018).

As informações apresentadas para cada espécie, como local de coleta, tipo de vegetação e características do táxon, foram consultadas na Flora do Brasil 2020 em construção (2017), dos sistemas do Jabot e SpeciesLink (CRIA, 2016), da *Flora Brasiliensis Online* – Centro de Re-

ferência em Informação Ambiental (CRIA, 2017), além de consulta direta às etiquetas das exsicatas. Esses dados foram criteriosamente validados por especialistas botânicos e, em seguida, utilizados para realizar a avaliação do risco de extinção das espécies endêmicas do Rio de Janeiro (Martinelli *et al.*, 2018). Algumas imagens apresentam detalhes da morfologia que podem auxiliar na identificação da espécie. Entretanto, para algumas espécies não foram obtidas imagens e, por isso, estas espécies não constam neste guia, sendo os seus dados apresentados somente no *website* do CNCFlora. Desta forma, foram aqui exibidas 156 espécies de um conjunto maior de 436 espécies endêmicas do estado com pouca ou nenhuma informação (ver Anexo 1 - em cncflora.jbrj.gov.br e ckan.jbrj.gov.br). Estas também devem ser alvo de buscas, pois necessitam, de modo geral, de mais informações e estudos sobre sua distribuição geográfica, ecologia, tamanho populacional, tipo de vegetação em que ocorrem, ameaças incidentes etc.

Esperamos que este guia desperte o interesse de pesquisadores e especialistas botânicos e também de guarda-parques, estudantes de graduação e admiradores da natureza, para buscarem ativamente novos registros das espécies apresentadas, com o intuito de aprimorarmos o conhecimento, surpreendentemente, ainda escasso da flora endêmica do estado do Rio de Janeiro.

Os organizadores

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os envolvidos na elaboração deste guia e na campanha Procura-se.

À Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ) pela viabilização financeira deste projeto por meio da Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro (CCA/RJ).

Ao Projeto Reflora/JBRJ por todo suporte para obtenção das imagens utilizadas e pela autorização para o uso destas. Aos herbários B, GUA, HB, K, MBM, NY, P, R, RB, W por permitirem o acesso, consulta e/ou o uso das imagens contidas no Guia. Agradecemos ao Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) pela disponibilização das imagens da *Flora Brasiliensis*. Agradecemos aos editores das revistas *Phytotaxa* e *Systematic Botany* e aos diretores do *Botanic Garden Meise* por cederem as imagens de seu acervo e propriedade e autorizarem o uso destas. Agradecemos aos autores das fotografias das espécies e das plantas do glossário por autorizarem o uso das imagens neste guia. Um agradecimento especial a todos os funcionários das instituições acima citadas.

Aos gestores, funcionários das unidades de conservação visitadas e aos mateiros que nos auxiliaram durante as expedições. Aos pesquisadores, curadores, funcionários de herbários, bibliotecários, alunos de pós-graduação e bolsistas do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro que se envolveram com o projeto. Agradecemos as *designer* Leticia Lucena de Carvalho, Marina Santana Menezes e Mariana Pereira pela elaboração das ilustrações e ícones presentes no trabalho. Agradecemos a Izabel Miller por ceder os manuscritos e anotações de David Miller. A Marta Moraes pela colaboração na família Orchidaceae. Agradecemos a todas as pessoas que acreditam e praticam ações para a conservação da natureza.

CAMPANHA PROCURA-SE – O QUE JÁ FOI FEITO

Antes de sua publicação, este guia auxiliou a equipe do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora/JBRJ) na procura por estas espécies na natureza. O principal objetivo desta campanha, denominada Procura-se, foi realizar expedições em busca de novos registros de ocorrência e de mais informações sobre os diversos táxons identificados como prioritários para o levantamento de dados primários (Fig. 1; sobre a campanha, ver Rosa *et al.*, 2018). Além disso, as expedições pretenderam registrar as ameaças incidentes nas localidades visitadas, assim como outros dados relevantes, como, por exemplo, o número de indivíduos nas populações remanescentes das espécies.

As expedições do Procura-se foram realizadas em diversos tipos vegetacionais, desde as dunas do Parque Estadual da Costa do Sol, até os campos de altitude do segundo ponto mais elevado do estado (2.350 m), na localidade conhecida como “Pico Médio”, situada no Parque Estadual dos Três Picos, município de Nova Friburgo. Ao todo foram realizadas coletas em 15 municípios do estado do Rio de Janeiro, onde foram visitadas 16 unidades de conservação, de diferentes categorias e esferas de gestão, sendo quatro de Uso Sustentável (APA Macaé de Cima, APA da Pedra Branca, APA Palmares, APA do Rio Guandu) e 12 de Proteção Integral (Parque Estadual da Costa do Sol, Parque Estadual da Pedra Branca, Parque



FIGURA 1 - Expedições da campanha Procura-se. A: Integrante do CNCFlora escalando um indivíduo de guarajuba (*Terminalia acuminata* Allemão), uma das espécies procuradas no início do projeto; B: Equipe do CNCFlora mostrando as espécies procuradas a um morador e mateiro da APA Macaé de Cima; C: Parque Estadual dos Três Picos avistado do cume do “Pico Médio” durante uma expedição do projeto. Imagens: Eduardo Fernandez e Lucas Moraes.

Estadual da Serra da Tiririca, Parque Estadual do Desengano, Parque Estadual dos Três Picos, Parque Estadual do Cunhambebe, Parque Nacional da Tijuca, Parque Natural Municipal da Cidade, Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha, Parque Natural Municipal de Grumari, Reserva Biológica do Tinguá e Reserva Particular do Patrimônio Natural Sítio Bacchus). Além das áreas amostradas nas unidades de conservação mencionadas e suas imedia-

ções, outras localidades não protegidas por aparato legal foram contempladas nas atividades do projeto.

As coletas realizadas na campanha resultaram na herborização de 1.652 espécimes vegetais. Dentre estes, 25 espécies eram alvo do Procura-se (Fig. 2) e outras sete são potenciais novas espécies para a ciência. Entre as espécies encontradas, destacam-se *Pleroma virgata* Gardner (145 anos sem registro), *Pleroma elegans* Gardner (mais de cem anos sem registro), *Gaylussacia pruinosa* Loes. (128 anos sem registro), *Banisteriopsis magdalenensis* B.Gates (oitenta anos sem registro) e *Lankesterella spannageliana* (Hoehne & Brade) Mansf. (78 anos sem registro).

A procura pelas espécies também ocorreu em herbários não digitalizados e coleções particulares. Foram visitados os herbários: Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (R), Herbário Alberto Castellanos (GUA) e o Herbário Bradeanum da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (HB), localizados no município do Rio de Janeiro. A busca pelos registros nestes herbários foi realizada pelo nome aceito da espécie e seus sinônimos. Estes herbários foram escolhidos por manter três importantes coleções para a flora endêmica do estado. Manuscritos e exsicatas do orquidófilo David Miller (Miller et al., 2006) foram doados para as buscas de registros de espécies. Posteriormente, a coleção foi depositada no herbário RB. Os resultados desta busca foram 35 registros de 22 espécies da campanha.

Apesar do sucesso da campanha ao reencontrar 44 espécies, centenas de espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro ainda precisam de novas informações para serem avaliadas adequadamente quanto ao seu risco de extinção. Esperamos que este guia seja um incentivo para todos aqueles que se preocupam com o meio ambiente e pretendem contribuir para a conservação de espécies da nossa flora nativa.

A

©João Marins



Banisteriopsis magdalenensis B. Gates

C

©Lucas Moraes



Vriesea nubicola Leme

E

©Lucas Moraes



Terminalia acuminata Allemão



Tillandsia brachyphylla Baker

B

©Caio Baez



Roupala gracilis Meisn.

D

©Patricia da Rosa



Phyllanthus rosmarinifolius Müll.

F

©Caio Baez

Figura 2.
Espécies
endêmicas
do estado do
Rio de Janeiro
encontradas
na campanha
Procura-se.

COMO CONTRIBUIR PARA A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES DESTE GUIA

Como você pode contribuir caso acredite ter encontrado uma das espécies alvo?

Você pode colaborar fotografando a planta e enviando a imagem para o e-mail cncflora@cncflora.net ou, em CD, para o endereço: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro/Centro Nacional de Conservação da Flora, rua Pacheco Leão, 915, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.460-030. Se possível, envie a imagem da planta inteira, de um ramo e da flor ou frutos. Junto com a imagem, informações detalhadas do local onde a planta foi observada, como município, bairro e/ou localidade, o nome de alguma serra ou rio da região onde a planta ocorre e o número de indivíduos encontrados. Caso você possa obter as coordenadas geográficas, os dados ficarão ainda mais completos!

Ressaltamos que a coleta de material botânico dentro e fora de unidades de conservação deve ser realizada somente mediante a apresentação de licenças de coleta adquiridas com os órgãos competentes. Sem as devidas autorizações, a extração de plantas na natureza torna-se uma prática ilegal e prejudicial ao meio ambiente.

Para facilitar suas buscas, você também pode utilizar o aplicativo "Detetive Botânico" em seu celular para obter informações sobre as espécies.



COMO UTILIZAR ESTE GUIA DE CAMPO

O guia oferece ao usuário informações providas de etiquetas das exsicatas e pesquisas bibliográficas, estas informações são corroboradas por especialistas botânicos. Você encontrará dados sobre localidade geográfica, municípios de ocorrência, informações sobre ocorrência em unidades de conservação, tipo de vegetação em que a espécie ocorre, características morfológicas, meses do ano em que foi registrada como fértil, além de imagens que irão auxiliar os leitores na identificação da espécie.

Devido à escassez de informação acerca de diversas espécies apresentadas – muitas delas são conhecidas apenas pela coleção-tipo ou por registros centenários –, a quantidade de dados disponíveis para cada espécie, incluindo a descrição de caracteres morfológicos ou o detalhamento da localidade de ocorrência, é bastante variável. As localidades e as características indicadas correspondem às informações registradas na etiqueta de coleta das exsicatas consultadas.

Lembramos que, neste guia, apresentamos as informações de localidade disponíveis até o momento para cada espécie. Como sabemos, algumas delas não são vistas desde o século XIX, quando foram coletadas pela última vez por naturalistas como Auguste F. M. Glaziou, George Gardner e Ludwig Riedel. Muitas dessas localidades talvez não existam atualmente devido à supres-

são da vegetação decorrente das alterações antrópicas da paisagem nas últimas décadas. Entretanto, a descrição do tipo de vegetação e das características das áreas podem auxiliar na procura de potenciais novas localidades para ocorrência de populações ainda desconhecidas. O mapa do estado do Rio de Janeiro (Fig. 3) apresenta o número de espécies alvo da campanha Procura-se por município e pode ajudar a direcionar a busca das espécies na natureza.

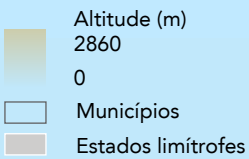
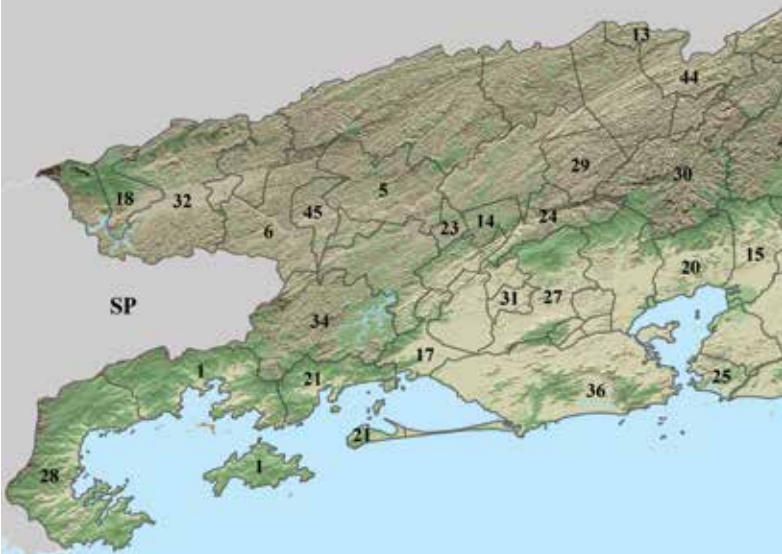
As espécies foram agrupadas por família botânica, conforme o *Angiosperm Phylogeny Group III* (2009), e apresentadas em ordem alfabética. As imagens presentes no guia foram cedidas por diversos herbários nacionais e internacionais, além de ilustradores botânicos e instituições responsáveis por obras literárias antigas.

As categorias de ameaça de risco de extinção e o critério de inserção das espécies na campanha são indicados ao lado do nome científico de cada espécie e estão de acordo com a avaliação de risco de extinção publicada no Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro (Martinelli *et al.*, 2018). Esperamos que este guia seja proveitoso para suas expedições de campo!

GUIA DE CAMPO



MG



Remanescentes florestais

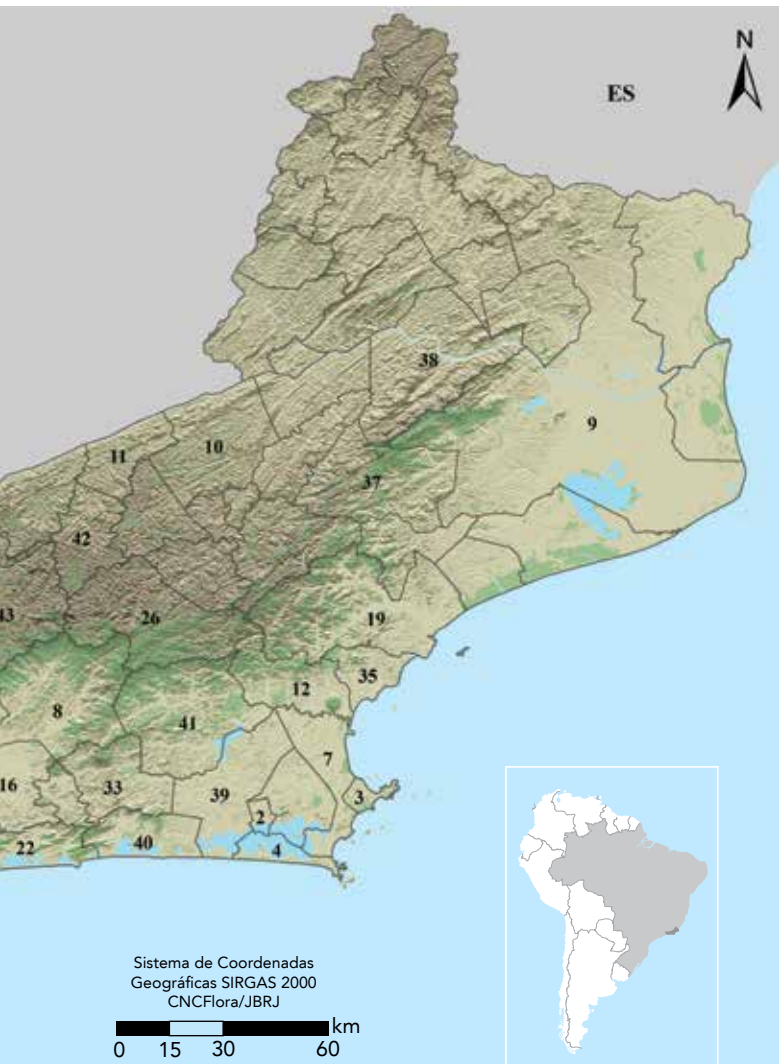


FIGURA 3. Mapa do estado do Rio de Janeiro com a delimitação entre os municípios. Os municípios numerados apresentam registros já conhecidos de espécies da campanha Procura-se. Também estão representados os remanescentes de vegetação do estado e o gradiente altitudinal. Fonte: IBGE, Inpe e SOS Mata Atlântica (2013, 2014).

Tabela 1. Municípios do estado do Rio de Janeiro apresentados no mapa (Fig. 3) que contêm registros das espécies procuradas

Nº	Nome do município	Nº de espécies procuradas
1	Angra dos Reis	9
2	Armação dos Búzios	2
3	Arraial do Cabo	4
4	Barra do Pirai	1
5	Barra Mansa	1
6	Cabo Frio	9
7	Cachoeiras de Macacu	4
8	Campos dos Goytacazes	6
9	Cantagalo	4
10	Carmo	2
11	Casimiro de Abreu	2
12	Comendador Levy Gasparian	1
13	Conceição de Jacareí	1
14	Engenheiro Paulo de Frontin	6
15	Guapimirim	3
16	Itaboraí	2
17	Itaguaí	2
18	Itatiaia	31
19	Macaé	11
20	Magé	13
21	Mangaratiba	3
22	Maricá	1
23	Mendes	1
24	Miguel Pereira	4
25	Niterói	10
26	Nova Friburgo	66
27	Nova Iguaçu	7
28	Paraty	17
29	Paty do Alferes	1
30	Petrópolis	51
31	Queimados	1
32	Resende	5
33	Rio Bonito	1
34	Rio Claro	2
35	Rio das Ostras	1
36	Rio de Janeiro	99
37	Santa Maria Madalena	19
38	São Fidélis	3
39	São Pedro da Aldeia	2
40	Saquarema	1
41	Silva Jardim	7
42	Sumidouro	1
43	Teresópolis	29
44	Três Rios	1
45	Volta Redonda	3
	Sem informações	75

GUIA DE LEGENDAS



Vulnerável



Em perigo



Criticamente em perigo



Dados insuficientes



Ausência de registro da espécie nos últimos 30 anos



Espécie com apenas um ou dois registros de coleta



Folha simples



Folha composta (paripinada)



Folha composta (trifoliolada)



Folha composta (bipinada)



Folha composta (biternada)



Arbusto



Árvore



Begônia



Bromélia



Bambu



Erva



Orquídea



Samambaia



Trepadeira



Subarbusto



©reproduced from Fig. 4 in Indriunas, A. and Kameyama, C. (2012) with permission from The American Society of Plant Taxonomists - BioOne.

ACANTHACEAE



Herpetacanthus delicatus Indriunas & Kameyama

Locais de coleta/municípios: Grajaú, vertente norte do Parque Nacional da Tijuca, borda da mata, a 150 m de altitude/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Tijuca; Parque Estadual do Grajaú.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, ereto, 20–30 cm de altura, ter-rícola. Folhas opostas, simples. Flores de corola tubulosa, 13 mm de comprimento, alva com máculas de coloração vinácea na face interna. Fruto do tipo cápsula 1X0,1 cm. Sementes com 2 X1,5 mm.

Coleta com flor: abril.

Coleta com fruto: abril.

Ano da última coleta: 1972.



©reproduced from Fig. 8 in Indriunas, A. and Kameyama, C. (2012) with permission from The American Society of Plant Taxonomists - BioOne.

ACANTHACEAE



Herpetacanthus parvispica Indriunas & Kameyama

Local de coleta/município: Reserva Florestal da Companhia Siderúrgica Nacional/Volta Redonda.

Unidade de conservação: Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, ereto, de altura desconhecida, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina 4,6–5X 1,5–2 cm, ápice na maioria das vezes agudo, base aguda a decurrente. Inflorescência terminal e duas axilares. Flores com a corola alva de 15–25 mm de comprimento. Frutos desconhecidos.

Coleta com flor: abril.

Ano da última coleta: 1990.

A



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ACANTHACEAE



Justicia itatiaiensis Proffice

Locais de coleta/municípios: Fazenda Valparaizo/Itatiaia; Lote Hikan/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto 40–50 cm de altura, terrícola. Folhas opostas, simples, verdes a prateadas, lâmina 15 cm de compr., oblonga, ápice caudado. Flores de coloração salmão a avermelhada.

Coleta com flor: julho.

Ano da última coleta: 1938.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

ACANTHACEAE



Staurogyne brachiata (Hiern) Leonard

Locais de coleta/municípios: Serra da Estrela/Petrópolis; na Estrada da Serra de Petrópolis/Petrópolis; Serra de Friburgo/Nova Friburgo; Tinguá, Represa de Colomi/Nova Iguaçu.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; APA da Bacia do Rio Macacu; Parque Estadual dos Três Picos; Reserva Biológica do Tinguá.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina 6–18 cm de comprimento, elíptica, membranácea. Flores de corola 2–3 cm de comprimento, alva a amarelada.

Coletas com flores: janeiro, março, junho, agosto.

Ano da última coleta: 1964.

A



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



ACANTHACEAE

EN



Staurogyne euryphylla E.Hossain

Locais de coleta/municípios: caminho para o Campo das Antas, na altura do km 3, próximo a Barragem/Teresópolis; Serra dos Pretos Forros, Represa dos Ciganos/Rio de Janeiro.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, APA de Petrópolis, Parque Nacional da Tijuca, possível ocorrência em unidades de conservação próximas.

Tipo de Vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva ca. 40 cm de altura, terrícola. Folhas opostas, lâmina 2–5 cm de comprimento, elíptica. Flores com brácteas verdes e corola 6–10 mm de comprimento, alva.

Coletas com flores: julho, agosto, setembro.

Ano da última coleta: 1977.



©Herbário do Museu Nacional

APOCYNACEAE



Ditassa subumbellata Malme

Locais de coleta/municípios: Pico da Tijuca, Parque Nacional da Tijuca/Rio de Janeiro; Praia do Leblon/Rio de Janeiro.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Tijuca; possível ocorrência no Parque Estadual da Pedra Branca, possível ocorrência no Parque Natural Municipal de Grumari e no Parque Natural Municipal da Prainha.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, verdes discolores, lâmina elíptica ou oblonga. Flores alvas.

Coletas com flores: março, abril, setembro.

Ano da última coleta: 1962.

A



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



APOCYNACEAE

EN



Gonolobus dorothyanus Fontella

Locais de coleta/municípios: Restinga de Jacarepaguá, Pedra de Itaúna/Rio de Janeiro; Área de Proteção Ambiental Massambaba/Arraial do Cabo.

Unidades de Conservação: APA Pedra de Itaúna; APA Massambaba; Parque Estadual da Costa do Sol.

Tipo de vegetação: Restinga.

Características: trepadeira, terrícola, heliófila. Ramos com látex alvo, abundante. Folhas opostas, simples, verdes. Flores de corola predominantemente verde com a região central amarela. Frutos castanho-claros. Desenvolve-se nas moitas de Restinga.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1972.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

APOCYNACEAE



***Marsdenia glaziovii* (E.Fourn.) Spellman & Morillo**

Locais de coleta/municípios: São Cristóvão/Rio de Janeiro.

Unidades de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Nacional da Tijuca; Parque Estadual da Pedra Branca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina ovada, base cordada. Flores com glândulas na base do cálice e da corola, esta última é roxa.

Coleta com flor: junho.

Ano da última coleta: 1877.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



APOCYNACEAE



Matelea quinquedentata (E.Fourn.) Morillo

Local de coleta/município: Restinga da Tijuca/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Sem infomação; possível ocorrência no Parque Natural Municipal de Grumari, no Parque Natural Municipal da Prainha, no Parque Estadual da Pedra Branca, na APA Pedra de Itaúna e demais localidades que apresentam vegetação semelhante.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas simples, opostas. Flores com corola alva.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1878.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

APOCYNACEAE



Oxypetalum costae Occhioni

Locais de coleta/municípios: estrada para o Pico das Agulhas Negras/Itatiaia; Planalto/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola, heliófila. Ramos com látex alvo, revestidos por pelos castanhos ou vináceos. Folhas opostas, simples, verdes discolores, membranáceas. Inflorescências de coloração verde e vinácea. Flores com cálice verde-claro e corola amarela com ápice vináceo.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1994.

A



©Herbário do Museu Nacional

APOCYNACEAE



Oxypetalum lutescens E.Fourn

Local de coleta/município: Alto da Boa Vista/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores amarelas.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1874.



©Royal Botanic Gardens, Kew

AQUIFOLIACEAE



Ilex friburgensis Loes.

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima e possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas alternas, simples.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1890.

A



©Herbário do Museu Nacional

AQUIFOLIACEAE



Ilex glazioviana Loes.

Local de coleta/município: Alto da Serra dos Órgãos/
Petrópolis–Teresópolis.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra
dos Órgãos, Área de Proteção Ambiental de Petrópolis
e possível ocorrência Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto, terrícola. Folhas alternas, sim-
ples. Flores alvas.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1887.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

AQUIFOLIACEAE



Ilex longipetiolata Loes.

Locais de coleta/municípios: Alto Macaé/Nova Friburgo; Sem informação/Itatiaia.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima, Parque Nacional do Itatiaia, possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas alternas, simples.

Coletas com flores: abril, junho, outubro, dezembro.

Ano da última coleta: 1918.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



AQUIFOLIACEAE



Ilex virgata Loes.

Local de coleta/município: Alto Macaé, na propriedade dos Trannin/Nova Friburgo.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima, possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipos de vegetação: Campo de Altitude, Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples.

Coleta com flor: agosto.

Ano da última coleta: 1865.



©Luana Calazans

ARACEAE



Philodendron luisae Calazans

Local de coleta/município: estrada RJ-126, Gaviões, Sítio Além do Horizonte/Silva Jardim.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência na Reserva Biológica de Poço das Antas e Reserva Biológica União.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, hemiepífita. Caule anguloso. Folhas alternas, simples. Pecíolo achatado na face adaxial. Lâmina verde discolor, cordada, naturalmente rasgada. Inflorescência do tipo espádice. Espata verde na face externa e na face interna creme no ápice e vinácea na base.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 2013.

A



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ARALIACEAE



Dendropanax heterophyllum (Marchal) Frodin

Local de coleta/município: Morro Queimado/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto 2,5–4 m de altura, terrícola, umbrófilo. Folhas alternas, simples, verdes discolors. Flores com o cálice e a corola verdes. Estames alvos. Encontrada em locais úmidos.

Coletas com flores: janeiro, fevereiro, junho.

Ano da última coleta: 1978.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ARALIACEAE



Hydrocotyle alpestris Gardner

Locais de coleta/municípios: Cachoeira do Rancho Frio/ Teresópolis; Campo das Antas/Teresópolis; Morro do Açú/Teresópolis.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Área de Proteção Ambiental de Petrópolis, Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu e possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Folhas alternas, simples. Encontrada em local úmido sobre rochas.

Coletas com flores: janeiro, abril, agosto, setembro.

Ano da última coleta: 1950.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



ARALIACEAE

EN



Hydrocotyle ulei H.Wolff

Locais de coleta/municípios: estrada Nova, km 15/Itatiaia; Itatiaia, a 2.100 m/Itatiaia; Planalto/Itatiaia; Serra da Bocaina/Paraty.

Unidades de Conservação: Parque Nacional do Itatiaia; Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva, terrícola, formando tufos. Folhas alternas, simples. Também foi coletada sobre rochas.

Coletas com flores: fevereiro, março, maio.

Ano da última coleta: 1951.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ASTERACEAE



Austroeupatorium petrophilum (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.

Local de coleta/município: estrada Nova, km 15/ Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto 0,5–0,6 m de altura, ereto, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores de corola alva.

Coleta com flor: maio.

Ano da última coleta: 1950.

A



©Herbário do Museu Nacional

ASTERACEAE



Baccharis alpestris Gardner

Local de coleta/município: Serra dos Órgãos/Teresópolis.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Área de Proteção Ambiental de Petrópolis e possível ocorrência Parque Estadual dos Três Picos.

Tipos de vegetação: Campo de Altitude; Vegetação sobre afloramentos rochosos.

Características: arbusto/subarbusto, rupícola/terrícola. Folhas alternas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1877.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ASTERACEAE



***Critoniopsis magdalenae* (G.M.Barroso) H.Rob.**

Local de coleta/município: Pedra Dubois/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: possível ocorrência no Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Estacional Semidecidual.

Características: arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples, lâmina 15X8 cm, face adaxial verde, face abaxial acinzentada, pilosa, margem dentada. Frutos amarelados a acinzentados.

Coleta com fruto: fevereiro.

Ano da última coleta: 1955.

A



©Herbário do Museu Nacional



ASTERACEAE



Mikania alexandreae G.M.Barroso

Locais de coleta/municípios: Serra dos Órgãos, Toca dos Caçadores/Teresópolis; Guarani/Teresópolis.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Serra dos Orgãos, Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em capítulos.

Coletas com flores: agosto, setembro.

Ano da última coleta: 1940.



©Herbário do Museu Nacional

ASTERACEAE



***Mikania casarettoi* B.L.Rob.**

Locais de coleta/municípios: Corcovado/Rio de Janeiro;
Serra do Mendanha/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Tijuca;
Parque Estadual do Mendanha.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em capítulos de coloração alvas.

Coletas com flores: maio, agosto.

Ano da última coleta: 1882.

A



©The New York Botanical Garden

ASTERACEAE



Mikania paranahybensis G.M.Barroso

Locais de coleta/municípios: rio Paraíba do Sul, provavelmente na Serra da Bocaina/Sem informação.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em capítulos.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: 1834.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ASTERACEAE



Ophryosporus organensis Cabrera

Locais de coleta/municípios: entre abrigos 2 e 3 do Parnaso/Teresópolis; Pedra do Açú/Petrópolis.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis e possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto/subarbusto, terrícola. Folhas, alternas, simples. Flores dispostas em capítulos de coloração parda.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1961.

A



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ASTERACEAE



Senecio malacophyllus Dusén

Locais de coleta/municípios: Retiro da Santa Negra/Itatiaia; estrada para o Planalto, km 14/Itatiaia; estrada para as Prateleiras/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva/subarbusto 1,5–3 m de altura, ter-rícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em capí-tulos de coloração amarela.

Coletas com flores: fevereiro, março, maio.

Ano da última coleta: 1985.



A

©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

ASTERACEAE



Stevia dubia B.L.Rob.

Local de coleta/município: Campos de Itatiaia/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em capítulos de coloração rósea.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1873.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ASTERACEAE



Stevia verticillata Schldt.

Locais de coleta/municípios: Serra da Forquilha/Santa Maria Madalena; Sem informação/Nova Friburgo.

Unidades de Conservação: Parque Estadual do Desengano; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: subarbusto, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em capítulos de coloração rósea.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: 1935.



©Herbário do Museu Nacional

BEGONIACEAE



Begonia aconitifolia A.DC.

Locais de coleta/municípios: bairro do Sapê, comunidade da Fazendinha, quintal/Niterói; Sem informação/Cantagalo/Petrópolis.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores róseas.

Coleta com flor: agosto.

Ano da última coleta: 1885.

B



©Botanic Garden Meise, Belgium - G. Cornelius

BEGONIACEAE

DD



***Begonia fagifolia* Otto & A.Dietr.**

Locais de coleta/municípios: Açude Solidão/Rio de Janeiro; Gávea/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, rupícola/epífita. Folhas alternas, simples. Flores alvas.

Coletas com flores: outubro, novembro.

Ano da última coleta: 1948.



©Royal Botanic Gardens, Kew

BEGONIACEAE



***Begonia forgetiana* Hemsl.**

Local de coleta/município: Sem informação.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Sem informação.

Características: erva. Folhas alternas, simples.

Coleta com flor: março.

Ano da última coleta: 1898.

B



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BEGONIACEAE



Begonia friburgensis Brade

Locais de coleta/municípios: Coroa Grande/Itaguaí; Barreira, Serra dos Órgãos/Teresópolis; Sem informação/entre Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo.

Unidades de Conservação: APA Municipal do Saco de Coroa Grande; Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Parque Estadual dos Três Picos; APA da Bacia do Rio Macacu.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Folhas alternas, simples, discolors, verde na face adaxial e vermelha na face abaxial. Flores alvas. Frutos maduros castanhos.

Coletas com flores: abril, junho, outubro.

Ano da última coleta: 1957.



©Botanic Garden Meise,
Belgium - G. Cornelius

BEGONIACEAE



Begonia jocelinoi Brade

Locais de coleta/municípios: Lote 90/Itatiaia; Taquaral/Itatiaia; Serra do Itatiaia/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, terrícola/rupícola. Folhas alternas, simples. Flores alvas. Ocorre em locais sombreados.

Coletas com flores: abril, julho.

Ano da última coleta: 1953.

B



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BEGONIACEAE



Begonia lubbersii E. Morren

Local de coleta/município: Serra da Estrela, km 42/Petrópolis.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: março.

Ano da última coleta: 1952.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BEGONIACEAE



Begonia pseudolubbersii Brade

Locais de coleta/municípios: estrada Rio–São Paulo, entre Barra Mansa e o Monumento Rodoviário/Barra Mansa; estrada Frade–Tapera, a 5,3 km do Frade, trilha da mata/Macaé.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, terrícola. Folhas alternas, simples. Frutos maduros castanhos.

Coleta com flor: agosto.

Ano da última coleta: 2004.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro
©Botanic Garden Meise, Belgium - G. Cornelius

BEGONIACEAE



Begonia tomentosa Schott

Locais de coleta/municípios: Restinga de Jacarepaguá, próximo a Pedra de Itaúna/Rio de Janeiro; Furnas da Tijuca/Rio de Janeiro; Parque Estadual da Serra da Tiririca/Niterói.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental Pedra de Itaúna; Parque Nacional da Tijuca; Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Tipos de vegetação: Floresta Ombrófila; Restinga.

Características: subarbusto, terrícola/saxícola. Caule 80 cm de altura, ramos curvados. Folhas alternas, simples, discolores, face adaxial verde, face abaxial verde com a margem vermelha. Flores alvo-rosadas.

Coletas com flores: janeiro, agosto, setembro, outubro.

Ano da última coleta: 1970.



©Herbário do Museu Nacional

BIGNONIACEAE



***Bignonia costata* (Bureau & K.Schum.) L.G.Lohmann**

Locais de coleta/municípios: Reserva Florestal da Companhia Siderúrgica Nacional/Volta Redonda; Paraty-Mirim/Paraty; nas matas do Andaraí/Rio de Janeiro; Sambaetiba/Itaboraí; e entre Queimados e Sapopema/Queimados.

Unidades de Conservação: Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta; Parque Nacional da Tijuca; Reserva Ecológica Estadual da Juatinga; possível ocorrência na Reserva Biológica do Tinguá.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Caule com gavinhas. Folhas opostas, compostas. Flores de corola rósea ou roxa.

Coletas com flores: janeiro, fevereiro, outubro a dezembro.

Ano da última coleta: 1985.

B



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BROMELIACEAE



Aechmea grazielae Martinelli & Leme

Locais de coleta/municípios: próximo da saída para o município de São Fidélis/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, rupícola/epífita, heliófila. Folhas em roseta, simples. Brácteas primárias, escapais e florais vermelhas. Flores com corola alva.

Coleta com flor: novembro (floresceu em cultivo).

Ano da última coleta: 1974.



©Herbarium Bradeanum da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

BROMELIACEAE



Aechmea prava E.Pereira

Local de coleta/município: Costa Verde/entre os municípios de Cunha e Paraty.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva. Folhas em roseta, simples.

Coleta com flor: fevereiro.

Ano da última coleta: 1972.

B



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

BROMELIACEAE



Aechmea squarrosa Baker

Local de coleta/município: Morro do Cantagalo, Pavão -Pavãozinho/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: possível ocorrência no Parque Nacional da Tijuca e no Monumento Natural Morros do Pão de Açúcar e Urca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila; Vegetação sobre afloramentos rochosos.

Características: erva, epífita/rupícola. Folhas 0,7–1 m de compr., dispostas em roseta, verdes a vinácea, ápice com um espinho e margem serrada. Escapo floral ereto ou arqueado, avermelhado, 40–60 cm de compr. Flores ca. 45 mm compr., corola azulada. Frutos arredondados, sementes 5 mm de compr.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1883.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BROMELIACEAE



Neoregelia fluminensis L.B.Sm.

Locais de coleta/municípios: Mury, Macaé de Cima, nascente do rio das Flores/Nova Friburgo; Sem informação/Teresópolis.

Unidades de Conservação: APA de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita, estolonífera. Folhas ca. 36 cm de compr., em roseta, simples, elípticas, verdes em ambas as faces, com bainha arroxeadas. Inflorescência simples com escapo e brácteas escapais alvas. Aprox. 12 flores.

Coleta com flor: outubro.

Coleta com fruto: agosto.

Ano da última coleta: 1986.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BROMELIACEAE



Neoregelia longipedicellata Leme

Local de coleta/município: Morro do Cuca, Vale das Vi-deiras/Petrópolis.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipos de vegetação: Campo de Altitude; Floresta Ombrófila.

Características: erva, rupícola/epífita, heliófila. Folhas em roseta, simples, de coloração verde com bainha castanho -arroxeadas. Inflorescência com escapo alvo e brácteas escapais alvas. Flores com pedicelo alvo. Sépalas alvas de ápice avermelhado. Pétalas alvas de ápice lilás-claro.

Coleta com flor: fevereiro.

Ano da última coleta: 2006.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

BROMELIACEAE



Neoregelia macwilliamsii L.B.Sm.

Locais de coleta/municípios: São Gonçalo/Paraty; Sem Informação/Angra dos Reis.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência na Reserva Ecológica Estadual da Juatinga, Estação Ecológica de Tamoios e no Parque Estadual de Ilha Grande.

Tipo de vegetação: Restinga.

Características: erva, epífita, umbrófila. Folhas em roseta, simples. Folhas do centro da roseta com base vermelha, formando um anel vermelho em volta da inflorescência. Flores vermelhas (detalhe).

Coletas com flores: fevereiro, março.

Ano da última coleta: 1975.



©Herbário do Museu Nacional

BROMELIACEAE



Pitcairnia insularis Tatagiba & R.J.V.Alves

Local de coleta/município: Ilha de Cabo Frio, Enseada da Parede/Arraial do Cabo.

Unidade de conservação: Reserva Ecológica da Ilha de Cabo Frio.

Tipo de vegetação: Vegetação sobre afloramentos rochosos.

Características: erva, rupícola, 45 cm de altura. Folhas dispostas em roseta, cartáceas, com a região média mais larga do que as demais. Escapo ereto a arqueado, 13–38 cm de compr., verde. Inflorescência com 12–20 flores. Flores com 5 cm de compr., curvadas, corola alva, estames amarelos.

Coletas com flores: janeiro, março.

Coleta com frutos: junho.

Ano da última coleta: 2003.



© Botanic Garden Meise, Belgium - F. Billiet

BROMELIACEAE



Tillandsia suerei E.Pereira

Locais de coleta/municípios: Pedra da Gávea/Rio de Janeiro; Copacabana, Morro do Pavão/Rio de Janeiro; Morro Dois Irmãos/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Tijuca; possível ocorrência no Monumento Natural Morros do Pão de Açúcar e Urca.

Tipo de vegetação: Vegetação sobre afloramentos rochosos.

Características: erva, rupícola ou saxícola, heliófila. Folhas em roseta, simples, de coloração prateada. Inflorescência avermelhada a rósea. Flores com pétalas avermelhadas a róseas.

Coletas com flores: julho, outubro.

Ano da última coleta: 1981.

B



©Herbarium Bradeanum da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

BROMELIACEAE

DD



***Vriesea fidelensis* Leme**

Local de coleta/município: Bela Joana/São Fidélis.

Unidade de conservação: possível ocorrência no Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Folhas em roseta, simples.

Coleta com flor: fevereiro (floresceu em cultivo).

Ano da última coleta: 1989.



C

©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

CELASTRACEAE



***Maytenus basidentata* Reissek**

Local de coleta/município: Mata do Corcovado/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore/arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples, lâmina 7–10 cm comprimento, presença de dentes na base. Frutos elípticos contendo uma semente (primeiro detalhe).

Coleta com flor: fevereiro.

Ano da última coleta: 1922.



©Royal Botanic Gardens, Kew

CHRYSOBALANACEAE



Licania glazioviana Warm.

Locais de coleta/municípios: Sumaré/Rio de Janeiro; Tijuca/Rio de Janeiro; estrada da Vista Chinesa/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore de pequeno porte, terrícola. Folhas 5–6 cm de compr., simples, alternas, verdes a acinzentadas. Flores 3–4 cm de comprimento.

Coletas com flores: abril, junho, setembro.

Ano da última coleta: 1963.



©Herbário do Museu Nacional

CONVOLVULACEAE



***Bonomia umbellata* (Choisy) Hallier f.**

Locais de coleta/municípios: Morro Nova Cintra/Rio de Janeiro; Catumbi/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental São José; Área de Proteção do Ambiental de Santa Teresa; possível ocorrência no Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Restinga; Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas alternas, simples.

Coletas com flores: fevereiro, julho.

Ano da última coleta: 1941.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Biblioteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro - Barbosa
Rodrigues, J., Pl. Jard. Rio de Janeiro, 4:Estampa IV, 1894

CUCURBITACEAE



Gurania cogniauxiana Barb.Rodr.

Locais de coleta/municípios: Mata do Pai Ricardo, perto do Horto Florestal/Rio de Janeiro; Serra da Carioca/Rio de Janeiro; Cidade das Meninas, Cambuaba, Ilha do Governador/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Tijuca; Área de Proteção do Ambiental do Alto Iguaçu.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas alternas, compostas. Flores de coloração laranja a avermelhada. Frutos verdes com máculas alvas (segundo detalhe).

Coletas com flores: abril, setembro.

Ano da última coleta: 1944.



©Herbário do Museu Nacional



C

CYPERACEAE



Rhynchospora sampaioana Gross

Locais de coleta/municípios: Serra Cavalo/Teresópolis; Itatiaia, km 11, entre 1.200 e 1.400 m de altitude/Itatiaia.

Unidades de Conservação: Parque Nacional do Itatiaia; Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores amareladas.

Coletas com flores: maio, outubro.

Ano da última coleta: 1935.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

CYPERACEAE



Trilepis tenuis Vitta

Locais de coleta/municípios: Morro Bolo de Milho, Araras/Petrópolis; Estrada do Contorno/Petrópolis.

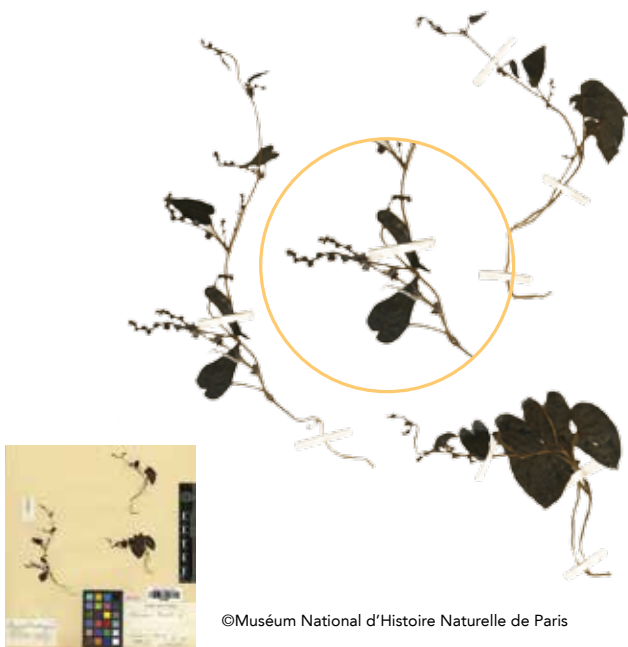
Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipos de vegetação: Campo de altitude; Vegetação sobre afloramentos rochosos.

Características: erva, rupícola, heliófila, formando touceiras. Folhas alternas, espiraladas, simples. Flores amareladas.

Coletas com flores: março, julho.

Ano da última coleta: 1968.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

DIOSCOREACEAE



Dioscorea pumilio Griseb

Local de coleta/município: Cume dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis.

Unidades de Conservação: possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Parque Estadual dos Três Picos e na Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipo de vegetação: Sem informação.

Características: erva, terrícola. Folhas alternas, simples cordadas.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1869.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



DRYOPTERIDACEAE



Ctenitis flexuosa (Fée) Copel.

Locais de coleta/municípios: Alto de Macaé/Nova Friburgo; Casa dos Trannin, Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. O eixo central das frondes apresenta-se em zigue-zague. As frondes são verdes, a margem é recortada, soros arredondados dispostos na face abaxial.

Coleta com soros: julho.

Ano da última coleta: 1868.



©Herbário do Museu Nacional

DRYOPTERIDACEAE



Elaphoglossum mourae Brade

Local de coleta/município: rio Paraíba do Sul/Sem informação.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Nacional da Bocaina, no Parque Estadual da Serra da Concórdia e em áreas de mata ciliar do estado.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Caule rizomatoso. Fron- des estéreis de pecíolo curto, lâmina 12–18X1,5–2 cm, membranosa, verdes, praticamente sem tricomas. Fron- des férteis 6–7X0,7 cm, soros arredondados.

Coleta com soros: janeiro.

Ano da última coleta: 1887.



©Naturhistorisches Museum Wien

EUPHORBIACEAE



Acalypha pohliana Müll.Arg.

Local de coleta/município: Sem informação. Habita o estado do Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples, lâmina 7–10 cm de comprimento, margem serrada. Flores 6–7 mm de comprimento dispostas em uma inflorescência do tipo espiga. Frutos elípticos. Sementes 1,8 mm de comprimento.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: Sem informação.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

EUPHORBIACEAE



Algernonia gibbosa (Pax & K.Hoffm.) Emmerich

Locais de coleta/municípios: Laranjeiras, caminho para a Praia do Sono/Paraty; São Domingos/Niterói.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Caiuruçu; Reserva Ecológica Estadual da Juatinga; possível ocorrência no Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto/árvore ca. 10 m de altura, terrícola. Ramos com látex alvo. Folhas alternas, simples, coriáceas, verdes discolores. Inflorescência em espigas amareladas.

Coleta com flor: abril.

Ano da última coleta: 1991.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

EUPHORBIACEAE



Algernonia glazioui Emmerich

Locais de coleta/municípios: Morro de São Domingos, Morro da Boa Viagem/ Niterói; Icaraí/Niterói.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto/árvore, terrícola. Folhas alternas, simples, lâmina ca. 10 cm de comprimento, ápice agudo, base aguda. Flores em espiga.

Coletas com flores: agosto, novembro.

Ano da última coleta: 1887.



©Herbário do Museu Nacional

EUPHORBIACEAE



Algernonia paulae Emmerich

Local de coleta/município: Braçanã/Rio Bonito; Fazenda das Cachoeiras, Braçanã/Rio Bonito.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João–Mico Leão.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore ca. 8 m de altura, terrícola. Folhas alternas, simples, ápice cuspidado, base aguda. Flores masculinas e femininas alvas. Frutos verdes (detalhe). Vista em local pedregoso e úmido em mata ciliar.

Coletas com flores: janeiro, dezembro.

Coleta com fruto: fevereiro.

Ano da última coleta: 1981.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

EUPHORBIACEAE

EN



Ophthalmoblaston macrophyllum Allemão

Locais de coleta/municípios: Floresta da Tijuca, Restaurante dos Esquilos/Rio de Janeiro; Açude Solidão/Rio de Janeiro; Santa Luzia/Rio de Janeiro; Jurujuba, Praia de Fora/Niterói; Sem informação/São Pedro da Aldeia.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Tijuca; Área de Proteção Ambiental Morro do Morcego; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapatiba.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore 5–18 m de altura, terrícola. Ramos com látex alvo-amarelado. Folhas alternas, simples. Flores alvas.

Coletas com flores: fevereiro, março, agosto, setembro.

Ano da última coleta: 1971.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

FABACEAE



***Inga enterolobioides* T.D.Penn.**

Locais de coleta/municípios: Represa do Camorim, Jacarepaguá/Rio de Janeiro; entre a Serra da Estrela e Petrópolis/Petrópolis.

Unidades de Conservação: Parque Estadual da Pedra Branca; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipos de vegetação: Área Antrópica; Restinga; Floresta Ombrófila.

Características: árvore 2–3 m de altura, terrícola. Folhas alternas, compostas paripenadas. Frutos do tipo vagem, castanhos quando secos (detalhe).

Coleta com frutos: julho.

Ano da última coleta: 1933.



©Royal Botanic Gardens, Kew



FABACEAE



Piptadenia polyptera Benth.

Local de coleta/município: Santo Antônio/Sem informação.

Unidades de Conservação: possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Ramos com espinhos (segundo detalhe). Folhas alternas, bicompostas. Inflorescências com flores vináceas.

Coleta com flor: junho.

Ano da última coleta: Sem informação.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

GESNERIACEAE



Nematanthus mirabilis (Handro) Chautems

Local de coleta/município: cabeceiras do rio Funil/Paraty.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Cairuçu.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, epífita. Ramos escandentes. Folhas opostas, simples, lâmina 5–9 cm de compr., verde. Inflorescências localizadas nas axilas das folhas. Flores de cálice verde, corola no formato de sino, vermelha a alaranjada no tubo e amarela nas extremidades.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1956.



©Alain Chautems
©Mauro Peixoto

GESNERIACEAE



***Sinningia gesneriifolia* (Hanst.) Clayberg**

Locais de coleta/municípios: Sem informação/Cantagalo; Sem informação/São Fidélis.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: subarbusto, rupícola. Folhas opostas, simples, apresenta as nervuras avermelhadas na face abaxial. Flores alvas com máculas vermelhas.

Coleta com flor: abril.

Ano da última coleta: 2012.



©Mauro Peixoto
©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

GESNERIACEAE



Sinningia hirsuta (Lindl.) G. Nicholson

Locais de coleta/municípios: Serra de Sapatiba/São Pedro da Aldeia; Serra do Mendanha/Rio de Janeiro; Barreiras/Guapimirim.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapatiba; Parque Estadual do Mendanha; Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva 20–30 cm de altura, rupícola. Flores de corola predominantemente alva, com máculas e manchas roxas na fauce e tubo.

Coletas com flores: agosto, dezembro.

Ano da última coleta: 2000.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LAURACEAE



***Ocotea leucophloea* (Nees et Mart.) L.C.S. Assis e Mello-Silva**

Locais de coleta/municípios: Horto Florestal, próximo à mata do Jequitibá/Rio de Janeiro; Horto Florestal, à esquerda do Talhão 24/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Ramos jovens de coloração amarelada. Folhas alternas, simples, lâmina elíptica, base aguda. Flores alvas.

Coleta com flor: julho.

Ano da última coleta: 1941.



L

©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LAURACEAE

EN



Ocotea schwackeana Mez

Locais de coleta/municípios: Alto Macaé/Nova Friburgo; Serra da Estrela/Petrópolis; Vale do Bonsucesso/Petrópolis; Serra dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore 2–4 m de altura, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores alvas.

Coletas com flores: janeiro, abril.

Ano da última coleta: 1968.



©Herbário do Museu Botânico Municipal



MALPIGHIACEAE



Heteropterys occhionii Amorim

Local de coleta/município: Parque Nacional do Itatiaia/ Resende.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores amarelas. Encontrada na beira da mata.

Coleta com flor: maio.

Ano da última coleta: 1977.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MALVACEAE



***Byttneria beyrichiana* K.Schum.**

Locais de coleta/municípios: Próximo ao cume da Pedra Branca/Rio de Janeiro; Sem informação/Petrópolis.

Unidades de Conservação: Parque Estadual da Pedra Branca; Área de Proteção Ambiental Petrópolis; possível ocorrência na Reserva Biológica Estadual de Araras e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto 3–4 m de altura, terrícola. Os ramos mais altos apresentam espinhos e se apoiam nas plantas próximas. Folha alternas, simples, verdes. Flores amarelas. Frutos secos e pontiagudos (primeiro detalhe).

Coletas com flores: fevereiro, março.

Ano da última coleta: 1989.



©Herbário do Museu Nacional

MALVACEAE



Callianthe glaziovii (K. Schum.) Donnell

Local de coleta/município: Retiro/Petrópolis.

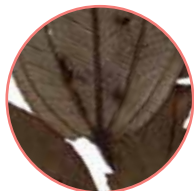
Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Ramos ca. 32 cm compr., curvados, verde acinzentados. Folhas alternas, simples. Lâmina 6–10 compr., membranáceas, verdes em ambas as faces, apresenta 7 nervuras bem delimitadas. Flores com pedicelo longo e fino, cálice no formato de um sino, coberto por pelos. Corola provavelmente roxa.

Coleta com flor: julho.

Ano da última coleta: 1879.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MELASTOMATACEAE



Behuria edmundoi Brade

Locais de coleta/municípios: Trilha para o Pico do Tinguá/
Nova Iguaçu; Picada para o Campo das Antas/Teresópolis.

Unidades de conservação: Reserva Biológica do Tinguá;
Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção
Ambiental de Petrópolis.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto ca. 2 m de altura, terrícola, um-
brófilo. Folhas opostas, simples, discolors, cartáceas.
Flores com botões de cálice verde e corola avermelhada.
Após desabrocharem, as flores apresentam pétalas alvas
e estames amarelos.

Coletas com flores: janeiro, março.

Ano da última coleta: 2002.

M



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MELASTOMATACEAE



Behuria limae Brade

Local de coleta/município: Pedra do Desengano/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto 2–4 m de altura, terrícola, heliófilo. Ramos com tricomas vináceos. Folhas opostas, simples, discolores, face adaxial verde, face abaxial castanha. Flores alvas.

Coletas com flores: março, dezembro.

Ano da última coleta: 1988.



©Royal Botanic Gardens, Kew

MELASTOMATACEAE



Bisglaziovia behurioides Cogn.

Locais de coleta/municípios: Alto Macaé/Nova Friburgo; Serra dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima; Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas 4–6 cm de comprimento, opostas, simples. Flores róseas. Frutos secos com muitas sementes.

Coletas com flores: fevereiro, maio.

Ano da última coleta: 1891.

M



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MELASTOMATACEAE



Huberia parvifolia Cogn.

Local de coleta/município: Serra do Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coletas com flores: janeiro, dezembro.

Ano da última coleta: 1889.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MELASTOMATACEAE



***Huberia triplinervis* Cogn.**

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas opostas, simples. Frutos secos, castanhos.

Coleta com fruto: maio.

Ano da última coleta: 1888.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



MELASTOMATACEAE



***Leandra altomacaensis* Baumgratz & D'El Rei Souza**

Locais de coleta/município: Forquilha/Santa Maria Madalena; Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de Conservação: Parque Estadual do Desengano; Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina 6–12 cm de comprimento, verdes discoloradas. Flores de corola alva.

Coletas com flores: setembro, novembro.

Ano última coleta: 1932.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MELASTOMATACEAE



***Leandra atrata* Cogn.**

Local de coleta/município: Palmeiras de Rodeio/Engenheiro Paulo de Frontin.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1887.



©The New York Botanical Garden



MELASTOMATACEAE



***Leandra depauperata* Cogn. ex Kuntze**

Local de coleta/município: Itatiaia a 1.200m de altitude/
Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores provavelmente roxas.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1892.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MELASTOMATACEAE



***Leandra schwackei* Cogn.**

Local de coleta/município: Serra dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina discolors, face adaxial verde e face abaxial castanha, 7–9 nervuras curvas. Flores com corola alva.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1883.

M



©Herbário do Museu Nacional

MELASTOMATACEAE



***Leandra tetragona* Cogn.**

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, discolores, face adaxial verde, face abaxial castanha. Flores alvas.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1887.



©Herbário do Museu Nacional

MELASTOMATACEAE



Miconia oblongifolia Cogn.

Local de coleta/município: Morro do Suspiro/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

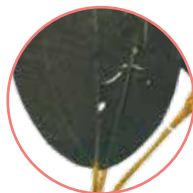
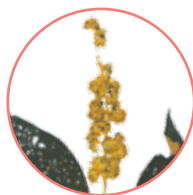
Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores com cálice cinza, corola alva.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1881.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



MELASTOMATACEAE



Miconia pseudoeichleri Cogn.

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1888.



©The New York Botanical Garden

MELASTOMATACEAE



Miconia rabenii Cogn.

Local de coleta/município: Sem informação/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas opostas, simples, discolors, face adaxial verde e face abaxial castanha. Flores com cálice castanho-avermelhado.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1891.



©The New York Botanical Garden



MELASTOMATACEAE



Pleiochiton glaziovianum Cogn.

Locais de coleta/municípios: Fazenda Inglesa/Petrópolis; Serra da Estrela/Petrópolis.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, epífita, semi-heliófila. Folhas opostas, simples, discolores, verdes. Flores com corola vermelha. Frutos avermelhados.

Coletas com flores: julho, novembro.

Ano da última coleta: 1978.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MELASTOMATACEAE



Pleiochiton longipetiolatum Brade

Locais de coleta/município: Alto da Pedra da República/Santa Maria Madalena; Serra do Imbé/Santa Maria Madalena.

Unidade de Conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, epífita. Folhas opostas, simples, verdes. Flores com corola rósea.

Coletas com flores: março, abril.

Ano da última coleta: 1935.

M



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MELASTOMATACEAE



Pleiochiton magdalenense Brade

Locais de coleta/município: Alto Desengano/Santa Maria Madalena.

Unidade de Conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, epífita. Folhas opostas, simples, verdes. Flores de corola rósea-clara.

Coletas com flores: março.

Ano da última coleta: 1934.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MELASTOMATACEAE



Tibouchina discolor Brade

Local de coleta/município: Serra da Forquilha, 1.400 m de altitude/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, discolores, face adaxial verde, face abaxial castanha. Flores roxas.

Coleta com flor: março.

Ano da última coleta: 1935.



©The New York Botanical Garden



MELASTOMATACEAE



Tibouchina hirsutissima Cogn.

Locais de coleta/municípios: Praia do Pontal/Arraial do Cabo; Lagoa de Baixo/Cabo Frio; Estrada para Arraial do Cabo/Cabo Frio.

Unidade de conservação: Parque Estadual da Costa do Sol; possível ocorrência na APA Massambaba e na Reserva Ecológica da Ilha de Cabo Frio.

Tipo de vegetação: Restinga.

Características: arbusto 0,5–1 m de altura, terrícola. Folhas opostas, simples, pilosas. Flores roxas. Desenvolve-se sobre as dunas.

Coletas com flores: janeiro, fevereiro, maio, julho, agosto, outubro, novembro.

Ano da última coleta: 1982.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MELASTOMATACEAE



***Tibouchina pallida* Cogn.**

Locais de coleta/municípios: Pico da Tijuca/Rio de Janeiro; Pedra da Gávea/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto. Folhas opostas, simples. Flores roxas.

Coletas com flores: abril, junho, julho.

Ano da última coleta: 1965.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



MONIMIACEAE



Mollinedia corcovadensis Perkins

Local de coleta/município: Corcovado/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto/árvore, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores estaminadas amarelas. Espécie dióica. Apenas a planta masculina é conhecida.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1869.



©Royal Botanic Gardens, Kew

MONIMIACEAE



Mollinedia longicuspidata Perkins

Locais de coleta/municípios: Alto Macaé/Nova Friburgo; São João Marcos, Macundu/Rio Claro.

Unidades de conservação: APA Macaé de Cima; Parque Estadual Cunhambebe; APA Alto Pirai; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto ca. 2 m de altura, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina 9–15 cm de compr. Flores estaminadas. Espécie dióica. Apenas a planta masculina é conhecida.

Coletas com flores: outubro, novembro.

Ano da última coleta: 2015.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



MORACEAE



Dorstenia fischeri Bureau

Locais de coleta/municípios: interior da Reserva Biológica União/Casimiro de Abreu; Sem informação/Macaé.

Unidade de conservação: Reserva Biológica União; possível ocorrência na Reserva Biológica de Poço das Antas.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Folhas alternas, simples.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 2008.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MYRTACEAE



Calypttranthes bimarginata O. Berg

Locais de coleta/município: Trilha Rodolfo Sul na Reserva Biológica de Poço das Antas/Silva Jardim; Pedra do Telégrafo, bairro Guaratiba/Rio de Janeiro.

Unidades de Conservação: Reserva Biológica de Poço das Antas; Parque Estadual da Pedra Branca; Área de Proteção Ambiental da Pedra Branca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila, Restinga.

Características: árvore ca. 10 m de altura, terrícola. Tronco de casca lisa e avermelhada. Flores em botões.

Coletas com flores: março.

Ano da última coleta: 1994.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



MYRTACEAE



***Eugenia augustana* Kiaersk.**

Local de coleta/município: Pico da Tijuca/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: maio.

Ano da última coleta: 1872.



©Royal Botanic Gardens, Kew



MYRTACEAE



Eugenia coccifera O.Berg

Local de coleta/município: Serra da Estrela/Petrópolis.

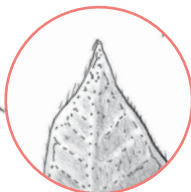
Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: Sem informação.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro
 ©reproduced from Fig. 4 of Faria, Mazine and Proença
 et al. (2015) with permission from Magnolia Press

MYRTACEAE

CR



Eugenia farneyi Faria e Proença

Locais de coleta/municípios: Saco da Ferradurinha, mata de encosta/Armação de Búzios; Morro do Mico, área do Camping do Bosque, mata de encosta baixa/Cabo Frio.

Unidade de conservação: Parque Estadual da Costa do Sol; APA Marinha de Armação dos Búzios.

Tipo de vegetação: Restinga.

Características: árvore 5–6 m de altura, terrícola. Tronco de casca lisa e avermelhada. Folhas opostas, simples, verdes discolores, coriáceas, lâmina pilosa na margem e ápice (detalhe). Flores alvas. Frutos em maturação amarelos.

Coleta com flor: maio.

Coleta com fruto: outubro.

Ano da última coleta: 2002.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro
 ©Reproduced from Fig. 1 of Faria, Mazine & Proença
 (2015) with permission from Magnolia Press

MYRTACEAE



Eugenia gastropogena Faria & Proença

Locais de coleta/municípios: Condomínio Búzios Bauen club, picada para a praia de Jozé Gonçalves/Armação de Búzios.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Pau-brasil e Parque Estadual da Costa do Sol.

Tipo de vegetação: Restinga.

Características: árvore 2,5–3 m de altura, terrícola. Cau-
 le com casca castanha a acinzentada, que facilmente se
 desprendem como papel; ramos jovens castanhos, pilo-
 sos. Folhas opostas, simples, verdes discolores. Botões
 florais verde-claros. Frutos imaturos verdes.

Coletas com flores: julho, novembro.

Coletas com frutos: julho, novembro.

Ano da última coleta: 2012.

M



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

MYRTACEAE



Marlierea langsdorffii O.Berg

Locais de coleta/municípios: Serra da Estrela/Petrópolis; Fazenda Mandioca/Magé.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1872.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MYRTACEAE



Marlierea ochionii D.Legrand

Locais de coleta/municípios: Pico do Frade de Macaé/Macaé; Serra dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Serra dos Orgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore ca. 2,5 m de altura, terrícola, heliófila. Folhas opostas, simples, verdes discoloradas, levemente coriáceas. Flores em botão com cálice verde e ápice avermelhado. Corola e estames alvos.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1985.

M



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MYRTACEAE



***Myrcia dolichopetala* Kiaersk.**

Locais de coleta/municípios: Pico do Alto Mourão, bairro de Itaipuaçu/Niterói; nas serras secas de Pertinanga/Sem informação.

Unidade de conservação: Parque Estadual da Serra da Tiririca; Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore 2–3 m de altura, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores com cálice verde e botões florais com a corola alva. Frutos arredondados.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1983.



©Royal Botanic Gardens, Kew

MYRTACEAE



Myrcia stewartiana O.Berg

Local de coleta/município: colinas secas e ensolaradas de Fragoso/Magé.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas opostas, simples, lâmina elíptica, membranácea. Inflorescências compostas por 3–11 flores, pétalas carnosas, alvas.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: Sem informação.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MYRTACEAE



Myrciaria pumila (Gardner) O.Berg

Local de coleta/município: Sem informação/Teresópolis.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas 2,5–5X0,6 cm, opostas, simples, face adaxial sem pelos, face abaxial pilosa. Inflorescências nas axilas das folhas, compostas por 3 flores. Cálice arredondado, brevemente decíduo.

Coletas com flores: fevereiro, março.

Ano da última coleta: 1888.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

MYRTACEAE



Plinia sebastianopolitana G.M.Barroso

Locais de coleta/municípios: Mata do Rumo, Horto Florestal/Rio de Janeiro; Cochrane/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore ca. 3 m de altura, terrícola, umbrófila. Tronco castanho escuro. Folhas opostas, simples, verdes discolores. Botões florais alvo-amarelados.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1971.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

OCHNACEAE

EN



Ouratea miersii (Planch.) Engl.

Locais de coleta/municípios: Morro do Cavalão/Niterói; Praia de Jurujuba/Niterói; Pico da Fortaleza de Santa Cruz em direção a Jurujuba/Niterói; Santa Rosa/Niterói; Ilha de Paquetá/Rio de Janeiro; Cochrane/Rio de Janeiro.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Tijuca; APA Morro do Morcego; possível ocorrência no Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Tipo de vegetação: Restinga.

Características: arbusto ca. 1 m de altura, terrícola. Ramos flexíveis. Folhas alternas, simples. Flores com a corola amarela.

Coletas com flores: janeiro, maio, julho, agosto, dezembro.

Ano da última coleta: 1945.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

OLACACEAE



***Cathedra grandiflora* Loes.**

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas alternas, simples.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1887.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

OPILIACEAE



***Agonandra fluminensis* Rizzini & Occhioni**

Local de coleta/município: Vale das Pedrinhas, Serra dos Órgãos/Magé.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra dos Orgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore/arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores alvas. Espécie dióica. Apenas a planta masculina é conhecida.

Coleta com flor: julho.

Ano da última coleta: 1975.



©Marta Moraes

ORCHIDACEAE



***Acianthera subrotundifolia* (Cogn.) F.Barros & V.T.Rodrigues**

Local de coleta/município: Ilha Grande/Angra dos Reis.

Unidade de conservação: Parque Estadual da Ilha Grande.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva ca. 10 cm de altura, epífita. Folhas carnosas, verdes. Flores amarelas a pardas com a região central vinácea. Labelo vináceo (detalhe).

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 2010.



©Herbarium Bradeanum da Universidade do Estado do Rio de Janeiro



ORCHIDACEAE



***Bulbophyllum macroceras* Barb.Rodr.**

Local de coleta/município: ocorrendo “nos rochedos”, sem localidade precisa/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Flores alvas. Pétalas com estrias púrpuras, labelo com ápice amarelo, base e centro com máculas roxas.

Coletas com flores: novembro, dezembro.

Ano da última coleta: 1965.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ORCHIDACEAE



***Hapalorchis cymbirostris* Szlach.**

Local de coleta/município: Serra dos Órgãos/Petrópolis-Teresópolis.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Folhas de lâminas 3,5–6X1,5–2,5 cm, elípticas, verdes. Flores tubulares, delicadas, alvas ou esverdeadas.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: Sem informação.



Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)



ORCHIDACEAE



***Maxillaria pterocarpa* Barb. Rodr.**

Local de coleta/município: Retiro/Engenheiro Paulo de Frontin.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Folhas coriáceas. Flores verdes, labelo 5–6X3 mm (detalhe) com linhas roxas.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: Sem informação.



© Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ORCHIDACEAE



***Octomeria itatiaiae* Brade & Pabst**

Local de coleta/município: Planalto do Itatiaia, a cerca de 2.000 m de altitude/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipos de vegetação: Campo de Altitude; Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Coletada como epífita em araucária (*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze). Folhas de lâmina 10–13X3,6–6 mm, oblonga, carnosa. Flores solitárias, vistosas, excedendo a altura da planta. Pétalas 14 mm de comprimento. Labelo com margem serreada.

Coleta com flor: março.

Ano da última coleta: 1937.



(c) Helmut Seehawer

Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

ORCHIDACEAE



Octomeria minuta Cogn.

Local de coleta/município: Montanhas no Oriente/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: possível ocorrência no Parque Estadual da Pedra Branca, no Parque Nacional da Tijuca e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva 30–40 mm de largura, epífita. Folhas 0,15–0,25 cm de comprimento, carnosas, verdes. Flores em forma de sino, alvas ou verde-amareladas. Labelo 0,5 cm comprimento, alvo com duas machas roxo escuras.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: Sem informação.



Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

ORCHIDACEAE



Octomeria rodriguesii Cogn.

Locais de coleta/municípios: Floresta da Tijuca/Rio de Janeiro; Serra dos Órgãos/Teresópolis; Madeira/Teresópolis; Sem informação/Mendes.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Tijuca; Parque Nacional da Serra dos Órgãos; possível ocorrência no Parque Estadual da Pedra Branca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva 0,8–1,5 cm de altura, epífita. Folhas 0,45–0,8 cm de comprimento, coriáceas, verdes. Flores alvas, em forma de sino. Labelo 0,25X0,1–0,2 cm, amarelo com uma mancha vinácea no centro (segundo detalhe).

Coletas com flores: novembro a janeiro.

Ano da última coleta: 1956.



(c) Helmut Seehawer

Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

ORCHIDACEAE



Octomeria sarcophylla Barb.Rodr.

Local de coleta/município: Serra do Mar/Sem informação.

Unidade de conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva 0,13–0,15 cm de altura, epífita. Folhas 0,5–0,65 cm de comprimento, dobradas, carnosas, verdes com manchas vináceas na face abaxial. Flores com sépalas e pétalas alvas com manchas roxas no centro. Labelo 0,4X0,36 cm, verde-limão com manchas roxo-claras na região central (segundo detalhe). Foi encontrada em galhos medianos e superiores de árvores.

Coleta com flor: julho.

Ano da última coleta: Sem informação.



Flora Brasiliensis on-line
fb.cria.org.br mantido pelo
Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)



Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo
Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

ORCHIDACEAE



***Rodriguezia bifolia* Barb.Rodr.**

Local de coleta/município: Sem informação/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: possível ocorrência no Parque Estadual da Pedra Branca e no Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Folhas 10–14X2,5–3 cm, verdes. Inflorescência ca. 20 cm de compr. castanha a roxa. Flores (primeiro detalhe), sépalas amarelo-claras com máculas castanhas. Pétalas amarelas com máculas castanhas. Labelo 3X2 cm, metade carnosos, alvo e outra metade membrácea, amarelo (segundo detalhe).

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: Sem informação.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



ORCHIDACEAE



Rodriguezia sucrei Braga

Local de coleta/município: Restinga do Perú/Cabo Frio.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental do Pau-Brasil; possível ocorrência no Parque Estadual da Costa do Sol.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Folhas ca. 10 cm de comprimento, carnosas, verdes. Flores com sépalas e pétalas róseas, com linhas lilásas.

Coleta com flor: setembro.

Ano da última coleta: 1968.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

ORCHIDACEAE



***Specklinia hymenantha* (Lindl.) F.Barros & V.T.Rodrigues**

Locais de coleta/municípios: Macaé de Cima/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva ca. 10 cm de altura, epífita. Folhas verdes, levemente carnosas.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1891.



©Marta Moraes

Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

ORCHIDACEAE



***Stelis palmeiraensis* Barb.Rodr.**

Locais de coleta/municípios: Macaé de Cima, Sítio Sophronitis/Nova Friburgo; Ilha Grande/Angra dos Reis.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima; Parque Estadual dos Três Picos; Parque Estadual da Ilha Grande; possível ocorrência na Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul e na Área de Proteção Ambiental Tamoios.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva 10–15 cm de altura, epífita. Folhas carnosas, verdes. Flores alvas.

Coletas com flores: junho, julho.

Ano da última coleta: 2010.



©Herbário do Museu Nacional

ORCHIDACEAE



Zygostates ovatipetala (Brade) Toscano

Locais de coleta/municípios: Santo Antônio do Imbé/
Santa Maria Madalena; Sem informação/Petrópolis.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano;
possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental de Petrópolis e na Reserva Biológica Estadual de Araras.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva ca. 10 cm de altura, epífita. Folhas elípticas, verdes. Flores com sépalas verdes, pétalas alvas com máculas amarelas na base.

Coletas com flores: abril, junho.

Ano da última coleta: 1972.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro



PHYLLANTHACEAE



Phyllanthus mocotensis G.L.Webster

Local de coleta/município: Alto Mocotó/Santa Maria Madalena.

Unidade de Conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de Vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Ramo principal único, ereto, suavemente alado, 35–45 folhas. Folhas com menos de 1 cm de comprimento, alternas, simples, discolors verdes. Flores femininas solitárias localizadas nas partes mais altas dos ramos, flores masculinas aglomeradas na base.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1933.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PIPERACEAE



***Peperomia arbuscula* Yunck.**

Locais de coleta/municípios: Serra dos Órgãos/Teresópolis; Paraíso/Guapimirim.

Unidades de Conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Parque Estadual dos Três Picos; Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola. Ramos decumbentes. Folhas verticiladas, simples. Inflorescência do tipo espiga.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 2010.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PIPERACEAE



***Peperomia bradei* Yunck.**

Local de coleta/município: Rancho Frio, Serra dos Órgãos/Teresópolis.

Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Folhas alternas, verdes. Flores dispostas em inflorescência do tipo espiga.

Coleta com flor: julho.

Ano da última coleta: 1940.



©Museu Botanischer Garten e Botanisches, Berlin-Dahlem.

PIPERACEAE



***Peperomia papillispica* C.DC.**

Local de coleta/município: "rochas na Gávea"/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, rupícola. Folhas alternas, simples. Espigas verdes.

Coleta com flor: setembro.

Ano da última coleta: 1899.



©The New York Botanical Garden

PIPERACEAE



***Piper emygdioi* Yunck.**

Local de coleta/município: Represa Ribeirão das Lages/
Mangaratiba.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Cunhambebe.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, ereto, terrícola. Folhas alternas, simples, discolores, face adaxial verde, face abaxial acinzentada. Inflorescência em espiga (primeiro detalhe).

Coleta com flor: agosto.

Ano da última coleta: 1961.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PIPERACEAE



Piper halesiifolium Kunth

Locais de coleta/municípios: Morro do Cavalão, próximo a Santa Rosa/Niterói.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência no Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores dispostas em espiga (primeiro detalhe).

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: 1886.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PIPERACEAE



Piper trigonodrum Yunck.

Locais de coleta/municípios: Serra do Barata, Reserva da Represa do Piraraquara/Rio de Janeiro; Serra da Bica, atual bairro de Cascadura/Rio de Janeiro; Realengo/Rio de Janeiro.

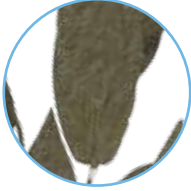
Unidade de conservação: Reserva da Represa do Piraraquara; Parque Estadual da Pedra Branca; APA da Serra dos Pretos Forros.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto ca. 70 cm de altura, terrícola. Caule curto e ramificado. Folhas alternas, simples. Espigas jovens verde-escuras, quando maduras são amarelas. Frutos verde-escuros.

Coletas com flores: fevereiro, agosto.

Ano da última coleta: 1971.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

PIPERACEAE



Piper weddellii C.DC.

Local de coleta/município: Serra da Estrela/Petrópolis.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, ereto, terrícola. Folhas alternas, simples, lâmina elíptica, base reta (detalhe). Flores e frutos dispostos em espigas (primeiro detalhe).

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: 1960.



© Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo
Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

PLANTAGINACEAE



Ildefonsia bibracteata Gardner

Locais de coleta/municípios: Serra dos Pretos Forros, Represa dos Ciganos/Rio de Janeiro; Floresta da Covanca, Jacarepaguá/Rio de Janeiro; Serra dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis.

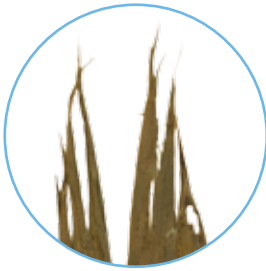
Unidades de Conservação: Parque Nacional da Tijuca; APA de Santa Teresa; APA de Petrópolis; Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, terrícola, umbrófila. Ramos 2–4, eretos e flexíveis. Folhas 4–7 cm de compr., opostas, simples, verdes, pecíolo curto. Flores de cálice verde, corola lilás a azulada. Frutos secos, sementes negras.

Coletas com flores: agosto, setembro, outubro.

Ano da última coleta: 1977.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

POACEAE



Chusquea sclerophylla Döll

Local de coleta/município: Alto da Serra dos Órgãos.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos e na Reserva Biológica Estadual de Araras.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto, terrícola. Bambu de pequeno porte.

Coleta com flor: abril.

Ano da última coleta: 1870.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

POACEAE



***Chusquea tenuis* Glaz. ex E.G.Camus**

Local de coleta/município: Planalto do Itatiaia/Itatiaia.

Unidade de conservação: Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva, terrícola. Bambu de pequeno porte.
Flores em espiguetas pardas.

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1877.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

POACEAE



***Dichanthelium cucaense* (Zuloaga & Morrone) Zuloaga**

Locais de coleta/municípios: Morro do Cuca, Vale das Videiras/Petrópolis; Pedra do Sino/Teresópolis.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; Parque Nacional da Serra dos Órgãos; possível ocorrência na Reserva Biológica Estadual de Araras.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva, terrícola, heliófila. Flores verdes a amarelas.

Coletas com flores: fevereiro, abril.

Ano da última coleta: 1983.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



POACEAE



***Renvoizea glaziovii* (Hack.) Zuloaga & Morrone**

Local de coleta/município: Morro da Carangola, Retiro/ Petrópolis.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipos de vegetação: Floresta Ombrófila; Vegetação sobre afloramento rochoso.

Características: erva, terrícola. Flores pardas.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1882.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

POACEAE



***Rennoizea teretifolia* (Hack.) Zuloaga & Morrone**

Local de coleta/município: Alto da Serra dos Órgãos/
Teresópolis.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Serra dos
Órgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; pos-
sível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: erva, terrícola. Flores pardas.

Coletas com flores: janeiro, abril, agosto.

Ano da última coleta: 1915.



©Herbário do Museu Nacional

POLYPODIACEAE



Pecluma imbeana (Brade) Salino

Local de coleta/município: Agulha, Santo Antônio do Imbé/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva, epífita. Caule rizomatoso ca. 10 cm de comprimento. Frondes lembram um pente. Frondes com soros arredondados, amarelos.

Coleta com soros: abril.

Ano da última coleta: 1932.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PRIMULACEAE



***Cybianthus gracillimus* (Warm.) Mez**

Locais de coleta/municípios: Serra do Couto/Petrópolis; Cremiere/Petrópolis; Serra de Petrópolis/Petrópolis.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas alternas, simples, verdes. Flores alvas a pardas.

Coletas com flores: março, outubro, dezembro.

Ano da última coleta: 1948.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

PTERIDACEAE



Doryopteris quinquelobata (Fée) Diels

Locais de coleta/municípios: Pico da Tijuca/Rio de Janeiro; Pico do Bico do Papagaio/Rio de Janeiro; Serra da Tijuca/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca; Parque Estadual do Grajaú; possível ocorrência no Parque Estadual da Pedra Branca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva ca. 20 cm de altura, rupícola. Frondes que lembram a palma da mão. Soros dispostos nas margens das frondes (detalhe).

Coleta com soros: abril, novembro.

Ano da última coleta: 1937.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

RUBIACEAE



***Coussarea speciosa* K.Schum. ex M. Gomes**

Local de coleta/município: Alto da Serra/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: provável ocorrência na Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima e no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples, pecíolo muito curto. Flores alvas.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1887.



©Royal Botanic Gardens, Kew

RUBIACEAE



Faramea aristata Müll.Arg.

Local de coleta/município: Fazenda Imperial de Santa Cruz, atual bairro de Santa Cruz/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Sem informação; possível ocorrência na APA Gericinó-Mendanha, no Parque Estadual Mendanha e no Parque Estadual da Pedra Branca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Ramos com estípulas de 9 mm. Folhas 7–10 cm de compr., opostas, simples, membranáceas a coriáceas, sésseis (sem pecíolo). Flores em inflorescências terminais e axilares (primeiro detalhe).

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1877.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RUBIACEAE



Faramea platypoda Müll.Arg.

Locais de coleta/municípios: Beira da mata, Vertente Norte do Parque Nacional da Tijuca/Rio de Janeiro; Serra da Bica, atual bairro de Cascadura/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental da Serra dos Pretos Forros.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto ca. 2,5 m de altura, terrícola, umbrófilo. Folhas opostas, simples, coriáceas. Pedúnculo da inflorescência alvo-esverdeado. Flores de cálice e corola azulados.

Coletas com flores: julho, dezembro.

Ano da última coleta: 1971.



©Herbário do Museu Nacional

RUBIACEAE



Hindsia arianae Di Maio

Local de coleta/município: Serra da Estrela/Petrópolis.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto, rupícola. Folhas opostas, simples. Flores com a corola menor de 2 cm.

Coleta com flor: Sem informação.

Ano da última coleta: 1882.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

RUBIACEAE



Hindsia cucullata Di Maio

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto, rupícola. Folhas opostas, simples. Flores azuladas.

Coleta com flor: abril.

Ano da última coleta: 1888.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RUBIACEAE

DD



Hindsia phyllocalyx K.Schum.

Locais de coleta/municípios: Serra dos Órgãos/Petrópolis–Teresópolis; Pedra da Bicuda de Macaé de Cima/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima; Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto ca. 2 m de altura, rupícola. Folhas opostas, simples, levemente verde discolores. Flores com cálice verde, corola e estames lilases.

Coletas com flores: dezembro.

Ano da última coleta: 1992.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RUBIACEAE



Hindsia republicana Di Maio

Local de coleta/município: Pedra da República/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto, rupícola. Folhas opostas, simples. Flores com a corola menor de 2 cm.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1936.



©Royal Botanic Gardens, Kew

Biblioteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro - Fitch, W.H., 1845. Curtis's Botanical Magazine, vol. 71 [ser. 3, vol. 1]: t. 4135.

RUBIACEAE



Hindsia violacea Benth.

Local de coleta/município: Serra dos Órgãos/Petrópolis-Teresópolis.

Unidades de conservação: possível ocorrência no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: arbusto 12–20 cm de altura, rupícola. Folhas opostas, simples, verdes. Flores com corola roxa.

Coleta com flor: março.

Ano da última coleta: 1870.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RUBIACEAE



Psychotria densicostata Müll.Arg.

Locais de coleta/municípios: Morro da Carioca/Rio de Janeiro; Grajaú/Rio de Janeiro; Serra da Carioca, Sumaré/Rio de Janeiro; Quinta da Boa Vista de São Cristóvão/Rio de Janeiro.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Tijuca; Parque Estadual do Grajaú; possível ocorrência no Parque Estadual da Pedra Branca.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto, terrícola. Folhas opostas, simples. Flores alvas.

Coletas com flores: novembro, dezembro.

Ano da última coleta: 1944.



©Herbário do Museu Nacional



RUBIACEAE



Standleya erecta Brade

Local de coleta/município: Santo Antônio de Imbé/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva 10–25 cm de altura. Folhas opostas, simples, verdes discolores. Inflorescências terminais, flores de corola azul.

Coleta com flor: abril.

Ano da última coleta: 1932.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RUBIACEAE



Standleya limae Brade

Locais de coleta/municípios: Serra do Macuco, Santo Antônio de Imbé/Santa Maria Madalena; Córrego do Meio, Santo Antônio de Imbé/Santa Maria Madalena.

Unidade de conservação: Parque Estadual do Desengano.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva ca. 15 cm de altura. Folhas opostas, simples, verdes. Inflorescências terminais.

Coletas com flores: abril, julho.

Ano da última coleta: 1934.



Flora Brasiliensis on-line fb.cria.org.br mantido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

RUTACEAE



***Conchocarpus paniculatus* (Engl.) Kallunki & Pirani**

Locais de coleta/municípios: Serra dos Órgãos/Petrópolis; Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Serra dos Orgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; possível ocorrência na Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto 2–4 m de altura, terrícola/saxícola. Folhas alternas, simples, verdes. Flores com a corola amarela.

Coleta com flor: maio.

Ano da última coleta: 1832.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RUTACEAE



Conchocarpus sordidus Kallunki

Locais de coleta/municípios: Mata do Pai Ricardo/Rio de Janeiro; Vista Chinesa/Rio de Janeiro; Trapicheiro/Rio de Janeiro; Gávea - Parque da Cidade/Rio de Janeiro.

Unidades de conservação: Parque Nacional da Tijuca; Parque Natural Municipal da Cidade.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: arbusto/árvore 2–3 m de altura, terrícola. Folhas alternas, simples. Flores alvas. Frutos secos castanhos (detalhe).

Coletas com flores: janeiro, fevereiro, março, maio, agosto, setembro.

Coleta com fruto: agosto.

Ano da última coleta: 1968.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

SAPINDACEAE



Cupania schizoneura Radlk.

Locais de coleta/municípios: Vale do rio Paquequer/Teresópolis; Santo Antônio/Petrópolis; entre Sebastiana e o Córrego Sujo/Teresópolis.

Unidade de conservação: Parque Nacional da Serra dos Órgãos; Área de Proteção Ambiental de Petrópolis; Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore de pequeno porte 1,5–4 m de altura, terrícola. Tronco de casca cinza escura. Folhas 25–32 cm de compr., alternas, compostas, 14–17 folíolos, coriáceos. Inflorescência 18–30 cm de comprimento.

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 2005.



©Jardim Botânico do Rio de Janeiro

SAPINDACEAE



Serjania itatiaiensis Sommer

Local de coleta/município: Sem informação/Itatiaia.

Unidade de conservação: possível ocorrência no Parque Nacional do Itatiaia.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: trepadeira, terrícola. Folhas alternas, compostas biternatas, discolors, verdes. Frutos 2,8–1,5 cm, do tipo sâmara, elípticos, a superfície apresenta saliências como pequenas cristas.

Coleta com flor: dezembro.

Ano da última coleta: 1915.



©Herbário do Museu Nacional



SAPOTACEAE



Pradosia glaziovii (Pierre) T.D.Penn.

Local de coleta/município: Porto das Caixas/Itaboraí.

Unidade de Conservação: Sem informação.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas alternas, simples, lâmina 15–20 cm de compr., coriácea, face adaxial sem pelos (detalhe), face abaxial pilosa. Inflorescências formadas por 3–5 flores localizadas abaixo da inserção das folhas. Flores pequenas, castanhas. Frutos com uma semente. Esta espécie já foi classificada como Extinta na Natureza em avaliações de risco de extinção anteriores.

Coleta com flor: outubro.

Ano da última coleta: 1875.



©Leandro Giacomini

SOLANACEAE



Solanum friburgense Giacomini & Stehmann

Locais de coleta/municípios: Trilha para o “Vale dos xaxins”, Sítio Bacchus/Nova Friburgo; Trilha do Telefone, Sítio Bacchus /Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; Reserva Particular do Patrimônio Natural Bacchus; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila.

Características: erva/arbusto, terrícola. Caule piloso. Folhas alternas, simples, lâmina 3–11 cm compr., verdes. Flores com cálice verde, corola alva, estames amarelos.

Coletas com flores: abril, outubro.

Ano da última coleta: 2010.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris



SYMPLOCACEAE



Symplocos altissima Brand

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude; Floresta Ombrófila.

Características: árvore, terrícola. Folhas alternas, simples, margem serrada. Flores dispostas de forma aglomerada no caule (detalhe).

Coleta com flor: janeiro.

Ano da última coleta: 1891.



©Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris

SYMPLOCACEAE



Symplocos glaziovii Brand

Local de coleta/município: Alto Macaé/Nova Friburgo.

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima; possível ocorrência no Parque Estadual dos Três Picos.

Tipo de vegetação: Campo de Altitude.

Características: árvore, dióica, terrícola. Folhas 3 cm de comprimento alternas, simples, cartáceas. Flores dispostas em inflorescências nas axilas das folhas (primeiro detalhe).

Coleta com flor: novembro.

Ano da última coleta: 1881.

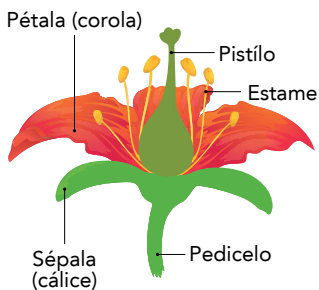
COLABORADORES

Alain Chautems	Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève (G) Switzerland
Biblioteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	
Botanic Garden Meise, Belgium	
Claudine Mynssen	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)	
Daniel Maurenza	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Eduardo Dalcin	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Eduardo Pinheiro Fernandez	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elsie Franklin Guimarães	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elton John de Lório	Escola Nacional de Botânica Tropical / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Fernanda Wimmer	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Gabriel Emiliano Ferreira	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Helmut Seehawer	Ilustrador botânico
Herbário Alberto Castellanos (GUA)	
Herbarium Bradeanum da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HB)	
Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB)	
Herbário do Museu Botânico Municipal (MBM)	
Herbário do Museu Nacional (R)	

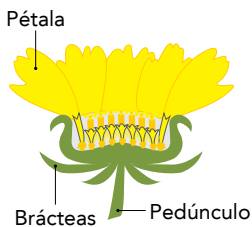
Herison Medeiros	Universidade de São Paulo
Izabel Moura Miller	RPPN Bacchus
João Marins	Instituto Estadual do Ambiente - RJ
Leandro L. Giacomini	Universidade Federal do Oeste do Pará
Luana S.B. Calazans	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Lucas Moraes	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Marília Susy Wängler	Escola Nacional de Botânica Tropical / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Marcio Verdi	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Marta Moraes	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Massimo Bovini	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Maurício Mercadante	Fotógrafo da natureza
Mauro Peixoto	Jardim Botânico Plantarum
Museu Botanischer Garten e Botanisches, Berlin-Dahlem (B)	
Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris (P)	
Naturhistorisches Museum Wien (W)	
Phytotaxa - Magnolia Press	
Rafael Gomes	Universidade Estadual de Feira de Santana
Barbosa da Silva	
Raquel Negrão	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Reflora - Jardim Botânico do Rio de Janeiro	
Royal Botanic Gardens, Kew (K)	
Rodrigo Amaro	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Ronaldo Marquete	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Rosana Medeiros	Biblioteca Barbosa Rodrigues / Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Thalis Lima Pereira	Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
The American Society of Plant Taxonomists - BioOne - Systematic Botany	
The New York Botanical Garden (NY)	

GLOSSÁRIO ILUSTRADO

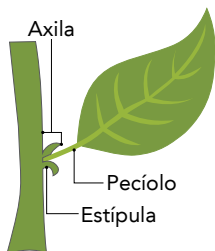
Flor



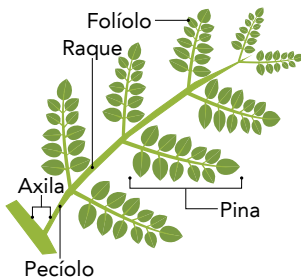
Capítulo



Folha simples



Folha composta



Forma da lâmina da folha



Cordada



Elíptica



Oblonga



Ovada

Forma do ápice da lâmina



Agudo



Caudado



Cuspidado

Forma da base da lâmina



Cordada



Reta

Forma margem da lâmina



Serreada



Inteira

Posição das folhas no ramo



Alternata



Oposta



Verticilada

Formas de flores



Sino



Funil



Tubulosa

GLOSSÁRIO

ABAXIAL – parte inferior da folha.



ADAXIAL – parte superior da folha.



ALADO (CAULE) – Extensões laminares perpendiculares ao caule, formando uma espécie de membrana, geralmente de espessura fina.



ALVA – branca.



ALTERNA (FOLHA) – tipo de disposição de folhas ao longo de um ramo ou caule. Neste tipo ocorre a inserção de apenas uma folha em cada ponto no ramo (©Lucas Moraes).



ANGULOSO (CAULE) – Caule que apresenta muitas faces, com muitas arestas ou esquinhas (©Luana Calazans).



AXILA DAS FOLHAS – região de encontro entre o caule e a folha, é uma região com células produtoras de flores e novas folhas (©Maurício Mercadante).



BAINHA – base da folha modificada em estrutura alargada e fina que abraça, por completo ou não, o caule (©Lucas Moraes).



BASE AGUDA (FOLHA) – A folha é dividida em ápice, centro e base. A base está localizada junto ao pecíolo, bainha ou caule. A base aguda se configura quando as margens da lâmina diminuem, se tornando mais finas, lembrando a ponta de uma flecha.



BASE DECORRENTE (FOLHA) – Lâmina da folha se estende abaixo do ponto de inserção no pecíolo.



BRÁCTEAS – tipo de folha modificada que ocorre nas inflorescências e possui tamanho, forma, cor e/ou textura diferentes das folhas presentes nos ramos.



BRÁCTEAS ESCAPAIS – folhas modificadas (ver Brácteas) localizadas no escapo (ver Escapo).



BRÁCTEAS FLORAIS – folhas modificadas (ver brácteas), geralmente de coloração diferente, localizadas na base das flores.



BRÁCTEAS PRIMÁRIAS – folhas modificadas (ver Brácteas), geralmente de coloração diferente, localizadas ao redor da inflorescência.



CÁLICE – estrutura mais externa da flor, situada abaixo das pétalas. É composta pelo conjunto de sépalos e, em geral, possui cores pouco chamativas (ver Flor, p. 180).



CAPÍTULO (FLOR) – tipo de inflorescência em que as flores estão inseridas e agrupadas em um receptáculo cilíndrico ou discoide (ver capítulo, p. 180).



CARNOSO (FOLHA E FRUTO) – Folhas com espessura considerável e vista a olho nú, macias, suculentas e opacas, com grande concentração de água. Frutos com paredes macias e suculentas. É a estrutura oposta de fruto seco.



CARTÁCEA (FOLHA) – folhas que apresentam a lâmina opaca, pouco espessa e com a consistência que lembra um cartão. (©Elton John de Lírio).



CORIÁCEA (FOLHA) – folhas que apresentam a lâmina opaca, espessa e com a consistência que lembra o couro.



COROLA – é composta pelo conjunto de pétalas e, em geral, possui cores chamativas para atrair os polinizadores.



DECUMBENTE (CAULE) – caule que se deita sobre o solo, mas geralmente mantém a extremidade erguida.



DIÓICA – As espécies dióicas apresentam sexos separados, ou seja, indivíduos somente com flores femininas e outros indivíduos apenas com flores masculinas. Popularmente são conhecidas como planta fêmea e planta macho (©Elton John de Lírio).



DISCOLOR (FOLHA) – de coloração diferente de um lado e de outro.



EPÍFITA – planta que cresce sobre outra planta, utilizando-a somente como apoio para alcançar a luz. Não é parasita, pois não rouba nenhum nutriente da planta suporte.



ERETO (CAULE) – Caule que cresce e se dispõe de forma reta, sem curvas e aponta para o alto (©Maurício Mercadante).



ESCANDENTE – planta que se apoia em outra planta ou em qualquer estrutura para crescer e subir em direção à luz, seja por enrolamento ou por meio de gavinhas ou outros órgãos que apresentem função semelhante.



ESCAPO – haste própria das monocotiledôneas que sustenta uma ou múltiplas flores em suas extremidades. Não possui folhas comuns, mas pode possuir brácteas.



ESPÁDICE – tipo de inflorescência em formato de espiga formada por pequenas flores agrupadas sobre um eixo e envolvidas por uma espata (ver espata).



ESPATA – tipo de bráctea que envolve a inflorescência de diversas plantas, podendo ser membranosa, como nas espécies da família Araceae, ou lenhosa, como nas palmeiras.



ESPIGA – tipo de inflorescência em que as flores ficam agrupadas em torno de um eixo central, assemelhando-se ao formato de uma espiga.



ESTAME – órgão masculino das flores, responsável por produzir os grãos de pólen (ver flor, p. 180).



ESTOLÃO (CAULE) – Tipo de caule que cresce acima do solo, mas junto a superfície e produz mudas a partir da planta mãe (©Lucas Moraes).



FÉRTIL – Diz-se do estado reprodutivo da planta, ou fenofases de floração e frutificação. Ou seja, quando é possível observar flores e/ou frutos.



FRONDE – Folhas das samambaias.



GAVINHAS – apêndice por meio do qual as plantas se agarram ou se apoiam em outras plantas ou em qualquer estrutura.



HELIÓFILA – diz-se de plantas que preferem abundância de luz solar para se desenvolverem plenamente.



HEMIEPÍFITA – planta que germina e inicia seu desenvolvimento sobre os ramos de uma árvore, mas depois cria raízes que atingem o solo, de onde passa a retirar os nutrientes (©Luana Calazans).



INFLORESCÊNCIA – região do caule de uma planta que sustenta e desenvolve as flores. As inflorescências podem apresentar diversas formas, tamanhos e cores, podem estar localizadas no ápice dos ramos, axila ou no tronco. Ex. um cacho de uvas, **capítulo** (p. 180).



LABELO – tipo de pétala modificada, que se diferencia das demais presentes na mesma flor por ser maior e apresentar textura e coloração distintas.



LÁTEX – substância leitosa, em geral de coloração branca ou amarela, liberada em cortes nas plantas. A coloração e a quantidade de látex liberada pela planta podem variar de acordo com as estações do ano.



MÁCULAS – manchas ou pintas
(©João Marins).



MEMBRANÁCEA (FOLHA) – folhas que apresentam a lâmina, translúcida, pouco espessa e com a consistência que lembra uma membrana.



OPOSTA (FOLHA) – tipo de disposição de folhas ao longo de um ramo. Neste tipo ocorre a inserção de duas folhas no mesmo ponto do caule, porém cada uma está situada de um lado do ramo (ver **Posição das folhas no ramo**) (©Maurício Mercadante).



PECÍOLO – parte da folha com formato de haste que faz a ligação entre o caule e a lâmina.



PEDICELO – haste que sustenta a flor ou cada flor de uma inflorescência e, posteriormente, o fruto.



PEDÚNCULO – parte do caule com formato de haste que sustenta uma inflorescência, ou a flor de uma inflorescência simples, e, posteriormente, o(s) fruto(s) (©Maurício Mercadante).



PILOSO – diz-se de qualquer parte da planta recoberta por “pelos” ou tricomas.



RIZOMA (CAULE) – Tipo de caule horizontal, desenvolve-se paralelo a superfície do solo ou subterrâneo, deste saem as folhas e flores. Ex. espada de são-jorge.



ROSETA – tipo de disposição de folhas no caule. O caule é muito curto, por isso, as folhas ficam agrupadas muito próximas. Muitas vezes o caule nem pode ser visto a olho nú. Lembra o formato de uma rosa e de uma bromélia (p. 21) (©Maurício Mercadante).



RUPÍCOLA – plantas que crescem diretamente sobre a rocha nua ou em fina camada de matéria orgânica acumulada nas rochas.



SÂMARA (FRUTO) – Tipo de fruto que contém uma semente e uma asa. Essa estrutura é importante para a dispersão (©Jardim Botânico do Rio de Janeiro).



SAXÍCOLA – plantas que se desenvolvem sobre ou entre rochas e pedras.



SECO (FRUTO) – Frutos com paredes não suculentas, geralmente rígidas, lenhosas ou quebradiças. Apresenta uma região de abertura, por onde as sementes saem. É a estrutura oposta de fruto carnoso.



SORO – Grupo de esporângios que contém os esporos das samambaias. Trata-se da zona de reprodução das samambaias, geralmente está localizado na face abaxial das frondes. Podem apresentar diversas formas, tais como circular ou lineares, e coloração alva, amarela, castanha ou negra.



TERRÍCOLA – que se desenvolve na terra/
no solo.



TRICOMA – prolongamento das células
epidérmicas, com tamanho e funções
variáveis, lembrando o formato de pelos
(© Elton John de Lírio).



UMBRÓFILA – que se desenvolve bem na
sombra.



VERTICILADA (FOLHA) – tipo de dispo-
sição de folhas ao longo de um ramo ou
caule. Neste tipo ocorre a inserção de três
ou mais folhas no mesmo ponto do caule,
cada uma posicionada de um lado do ramo
(©Maurício Mercadante).



VINÁCEA (COLORAÇÃO) – Diz-se da
coloração da planta que lembra a cor do
vinho tinto.



As imagens sem indicação do nome do autor
foram fotografadas pelos organizadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APG III Angiosperm Phylogeny Group, 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnean Society* 161: 105-121.
- Barbosa Rodrigues, J., 1896. *Octomeria rodriguesii* Cogn. In: Martius, C.F.P., *Flora Brasiliensis*. 3(4): 120, pl. 130. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=14907. Acesso em: 18/05/2017.
- Barbosa Rodrigues, J., 1896. *Octomeria sarcophylla* Barb.Rodr. In: Martius, C.F.P., *Flora Brasiliensis*. 3(4): 120, pl. 131. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=14898. Acesso em: 18/05/2017.
- Barbosa Rodrigues, J., 1896. *Stelis palmeiraensis* Barb. Rodr. In: Martius, C.F.P., *Flora Brasiliensis*. 3(4): 119, pl. 80. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=14550. Acesso em: 25/08/2017.
- Barbosa Rodrigues, J., 1904. *Maxillaria pterocarpa* Barb.Rodr. In: Martius, C.F.P., *Flora Brasiliensis*. 3(6): 127, pl. 3. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=11641. Acesso em: 18/05/2017.
- Barbosa Rodrigues, J., 1904. *Rodriguezia bifolia* Barb.Rodr. In: Martius, C.F.P., *Flora Brasiliensis*. 3(6): 127, pl. 32. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=11955. Acesso em: 18/05/2017.
- Berg, O.K., 1857. *Mantissa prima ad revisionem Myrtacearum Americae*. *Linnaea* 29: 219.
- BFG (The Brazil Flora Group), 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66(4):1085–1113. doi: 10.1590/2175-7860201566411.
- Brade, A.C., 1965. Algumas espécies novas do gênero *Elaphoglossum* (Polypodiaceae) da Flora do Brasil. *Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 18: 17.
- Chautems, A., Araujo, A.O., Rossini, J., 2018. *Nematanthus*. In: *Flora do Brasil 2020 em construção*, 2017. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7860>. Acesso em: 10/01/2018.

Cogniaux, C.A., 1896. *Octomeria minuta* Cogn. In: Martius, C.F.P., Flora Brasiliensis. 3(4): 120, pl. 127. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=14913. Acesso em: 18/05/2017.

CRIA (Centro de Referência em Informação Ambiental), 2016. SpeciesLink. Disponível em: <http://splink.cria.org.br>. Acesso em: 1-20/12/2016.

CRIA (Centro de Referência em Informação Ambiental), 2017. Flora Brasiliensis On-Line. Disponível em: <http://florabrasiliensis.cria.org.br>. Acesso em: 10-15/6/2017.

Engler, H.G.A., 1874. *Cusparia paniculata* Engl. In: Martius, C.F.P., Flora Brasiliensis 12(2): 120, pl. 24, f. 2. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=7593. Acesso em: 25/11/2017.

Faria, J.E.Q., Mazine, F.F., Proença, C., 2015. Two new species of *Eugenia* (Myrtaceae) from the Cabo Frio Center of Plant Diversity, Rio de Janeiro, Brazil. Phytotaxa 208, 201–208. doi:<http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.208.3.2>.

Fitch, W.H., 1845. *Hindsia violacea* Beth. Curtis's Botanical Magazine, 71(3): 1, pl. 4135.

Flora do Brasil 2020 em construção, 2017. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>. Acesso em: 1/6/2016-1/8/2017.

Gardner, G., 1845. Flora of Brazil. London Journal of Botany 4: 102.

Gardner, G., 1862. *Ildefonsia bibracteata* Gardner. In: Martius, C.F.P., Flora Brasiliensis. 8(1): 30, pl. 52. Disponível em: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=23884. Acesso em: 26/08/2017.

Gonçalves, E.G., Lorenzi, H., 2011. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2. ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, São Paulo.

Indriunas, A., Kameyama, C., 2012. New species of *Herpetacanthus* (Acanthaceae) from the Atlantic Forest and neighboring areas (Brazil). Syst. Bot. 37, 1.006-1.022. DOI:10.1600/036364412X656446.

JBRJ (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro). Jabot – Banco de Dados da Flora Brasileira. Disponível em: <http://jabot.jbrj.gov.br>. Acesso em: 1/6/2016-1/8/2017.

Lima, H.C., Guedes-Bruni, R.R. (Eds.), 1997. Serra de Macaé de Cima: diversidade florística e conservação em Mata Atlântica. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Martinelli, G., 1996. Campos de altitude. Index, Rio de Janeiro.

Martinelli, G., Martins, E., Moraes, M., Loyola, R., Amaro, R. (orgs), 2018. Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, Rio de Janeiro.

Martinelli, G., Moraes, M.A., 2013. Livro Vermelho da Flora do Brasil. Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Andrea Jakobsson Estúdio, Rio de Janeiro.

Miller, D., Warren, R., Seehawer, H., Miller, I.M., 2006. Serra dos Órgãos, sua história e suas orquídeas. Editora Scart, Nova Friburgo.

Oliveira, J.A. de, Verdi, M., Martins, E., Martinelli, G., 2015. Flora ameaçada do cerrado mineiro: guia de campo. CNCFlora, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Andrea Jakobsson Estúdio, Rio de Janeiro.

Pabst, G.F.J., Dungs, F., 1997. Orchidaceae Brasilienses. Parte II. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim.

Porto, P.C., Brade, A.C., 1966. Novitates Herbarii Hortus Fluminensis - III. Orquídea (Niterói) 28: 4.

Rosa et al., 2018. In: Martinelli, G., Martins, E., Moraes, M., Loyola, R., Amaro, R., 2018. Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, Rio de Janeiro.

Reflora – Herbário Virtual. 2017. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/>>. Acesso em: 1/6/2016-1/8/2017.

Salino, A., 1998. New Combinations in *Pecluma* (Polypodiaceae). Novon 8(3): 296.

Schumann, K.M.; Gürke, R.L.A., 1891. *Abutilon glaziovii* K.Schum. in: von Martius, C.F.P.; Eichler, A.W.; Urban, I. 1891. *Flora Brasiliensis*. Vol. XII, Part III, Fasc. 109 Coluna 407-408. Disponível em:<http://florabrasiliensis.cria.org.br>. Acesso em: 20/12/2017.

Smith, L.B., 1955. The Bromeliaceae of Brazil. Smithsonian. Misc. Collect. 126, 1–290.

Souza, V.C., Lorenzi, H., 2012. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III. 3ª ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa, São Paulo, 768 p.

Sprunger, S. (ed.), 1996. João Barbosa Rodrigues – Iconographie des orchidées du Brésil. Friedrich Reinhardt Verlag, Basle.

Szlachetko, D.L., 1996. Three new species of the genus *Hapalorchis* from Brazil. Die Orchidee Suppl. 3: 29.

Tatagiba, F.C.P., Alves, R.J.V., Silva, B.R., 2004. Two New White-Flowered Species of *Pitcairnia* from Brazil. Selbyana 25, 27–32.

Ule, E., 1895. Relatório de uma excursão botânica feita na Serra do Itatiaya. Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro 11: 185-223.

Vellozo, J.M.C., 1827. Florae Fluminensis. Icones Fundamentales. Oficina Litográfica Senefelder, Paris.

Wendt, T. 1997. A review of the subgenus *Pothuawa* (Baker) Baker of *Aechmea* Ruiz & Pav. (Bromeliaceae) in Brazil. Bot. J. Linn. Soc. 125, 245–271.

ÍNDICE DE NOMES CIENTÍFICOS

<i>Acalypha pohliana</i> Müll.Arg.	78
<i>Acianthera subrotundifolia</i> (Cogn.) F.Barros & V.T.Rodrigues	129
<i>Aechmea grazielae</i> Martinelli & Leme	60
<i>Aechmea prava</i> E.Pereira	61
<i>Aechmea squarrosa</i> Baker	62
<i>Agonandra fluminensis</i> Rizzini & Occhioni	128
<i>Algernonia gibbosa</i> (Pax & K.Hoffm.) Emmerich	79
<i>Algernonia glazioui</i> Emmerich	80
<i>Algernonia paulae</i> Emmerich	81
<i>Austroeupatorium petrophilum</i> (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.	41
<i>Baccharis alpestris</i> Gardner	42
<i>Begonia aconitifolia</i> A.DC.	51
<i>Begonia fagifolia</i> Otto & A.Dietr.	52
<i>Begonia forgetiana</i> Hemsl.	53
<i>Begonia friburgensis</i> Brade	54
<i>Begonia jocelinoi</i> Brade	55
<i>Begonia lubbersii</i> E.Morren	56
<i>Begonia pseudolubbersii</i> Brade	57
<i>Begonia tomentosa</i> Schott	58
<i>Behuria edmundoi</i> Brade	93
<i>Behuria limae</i> Brade	94
<i>Bignonia costata</i> (Bureau & K.Schum.) L.G.Lohmann	59
<i>Bisglaziovia behurioides</i> Cogn.	95
<i>Bonamia umbellata</i> (Choisy) Hallier f.	71

<i>Bulbophyllum macroceras</i> Barb.Rodr.	130
<i>Byttneria beyrichiana</i> K.Schum.	91
<i>Callianthe glaziovii</i> (K. Schum.) Donnel	92
<i>Calyptranthes bimarginata</i> O. Berg	115
<i>Cathedra grandiflora</i> Loes.	127
<i>Chusquea sclerophylla</i> Döll	151
<i>Chusquea tenuis</i> Glaz. ex E.G.Camus	152
<i>Conchocarpus paniculatus</i> (Engl.) Kallunki & Pirani	170
<i>Conchocarpus sordidus</i> Kallunki	171
<i>Coussarea speciosa</i> K.Schum. ex M. Gomes	159
<i>Critoniopsis magdalenae</i> (G.M.Barroso) H.Rob.	43
<i>Ctenitis flexuosa</i> (Fée) Copel.	76
<i>Cupania schizoneura</i> Radlk.	172
<i>Cybianthus gracillimus</i> (Warm.) Mez	157
<i>Dendropanax heterophyllum</i> (Marchal) Frodin	38
<i>Dichantherium cucaense</i> (Zuloaga & Morrone) Zuloaga	153
<i>Dioscorea pumilio</i> Griseb	75
<i>Ditassa subumbellata</i> Malme	27
<i>Dorstenia fischeri</i> Bureau	114
<i>Doryopteris quinquelobata</i> (Fée) Diels	158
<i>Elaphoglossum mourae</i> Brade	77
<i>Eugenia augustana</i> Kiaersk.	116
<i>Eugenia coccifera</i> O.Berg	117
<i>Eugenia farneyi</i> Faria e Proença	118
<i>Eugenia gastropogena</i> Faria & Proença	119
<i>Faramea aristata</i> Müll.Arg.	160
<i>Faramea platypoda</i> Müll.Arg.	161
<i>Gonolobus dorothyianus</i> Fontella	28
<i>Gurania cogniauxiana</i> Barb.Rodr.	72
<i>Hapalorchis cymbirostris</i> Szlach.	131
<i>Herpetacanthus delicatus</i> Indriunas & Kameyama	22
<i>Herpetacanthus parvispica</i> Indriunas & Kameyama	23
<i>Heteropterys occhionii</i> Amorim	90
<i>Hindsia arianae</i> Di Maio	162

<i>Hindsia cucullata</i> Di Maio	163
<i>Hindsia phyllocalyx</i> K.Schum.	164
<i>Hindsia republicana</i> Di Maio	165
<i>Hindsia violacea</i> Benth.	166
<i>Huberia parvifolia</i> Cogn.	96
<i>Huberia triplinervis</i> Cogn.	97
<i>Hydrocotyle alpestris</i> Gardner	39
<i>Hydrocotyle ulei</i> H.Wolff	40
<i>Ildefonsia bibracteata</i> Gardner	150
<i>Ilex friburgensis</i> Loes.	33
<i>Ilex glazioviana</i> Loes.	34
<i>Ilex longipetiolata</i> Loes.	35
<i>Ilex virgata</i> Loes.	36
<i>Inga enterolobioides</i> T.D.Penn.	83
<i>Justicia itatiaiensis</i> Profice	24
<i>Leandra altomacaensis</i> Baumgratz & D'El Rei Souza	98
<i>Leandra atrata</i> Cogn.	99
<i>Leandra depauperata</i> Cogn. ex Kuntze	100
<i>Leandra schwackei</i> Cogn.	101
<i>Leandra tetragona</i> Cogn.	102
<i>Licania glazioviana</i> Warm.	70
<i>Marlierea langsdorffii</i> O.Berg	120
<i>Marlierea occhionii</i> D.Legrand	121
<i>Marsdenia glaziovii</i> (E.Fourn.) Spellman & Morillo	29
<i>Mateleia quinquedentata</i> (E.Fourn.) Morillo	30
<i>Maxillaria pterocarpa</i> Barb.Rodr.	132
<i>Maytenus basidentata</i> Reissek	69
<i>Miconia oblongifolia</i> Cogn.	103
<i>Miconia pseudoeichleri</i> Cogn.	104
<i>Miconia rabenii</i> Cogn.	105
<i>Mikania alexandreae</i> G.M.Barroso	44
<i>Mikania casarettoi</i> B.L.Rob.	45
<i>Mikania paranahybensis</i> G.M.Barroso	46
<i>Mollinedia corcovadensis</i> Perkins	112

<i>Mollinedia longicuspidata</i> Perkins	113
<i>Myrcia dolichopetala</i> Kiaersk.	122
<i>Myrcia stewartiana</i> O.Berg	123
<i>Myrciaria pumila</i> (Gardner) O.Berg	124
<i>Nematanthus mirabilis</i> (Handro) Chautems	85
<i>Neoregelia fluminensis</i> L.B.Sm.	63
<i>Neoregelia longipedicellata</i> Leme	64
<i>Neoregelia macwilliamsii</i> L.B.Sm.	65
<i>Ocotea leucophloea</i> (Nees et Mart.) L.C.S. Assis e Mello-Silva	88
<i>Ocotea schwackeana</i> Mez	89
<i>Octomeria itatiaiae</i> Brade & Pabst	133
<i>Octomeria minuta</i> Cogn.	134
<i>Octomeria rodriguesii</i> Cogn.	135
<i>Octomeria sarcophylla</i> Barb.Rodr.	136
<i>Ophryosporus organensis</i> Cabrera	47
<i>Ophthalmoblaption macrophyllum</i> Allemão	82
<i>Ouratea miersii</i> (Planch.) Engl.	126
<i>Oxypetalum costae</i> Occhioni	31
<i>Oxypetalum lutescens</i> E.Fourn	32
<i>Pecluma imbeana</i> (Brade) Salino	156
<i>Peperomia arbuscula</i> Yunck.	143
<i>Peperomia bradei</i> Yunck.	144
<i>Peperomia papillispica</i> C.DC.	145
<i>Phyllanthus mocotensis</i> G.L.Webster	142
<i>Piper emygdioi</i> Yunck.	146
<i>Piper halesiifolium</i> Kunth	147
<i>Piper trigonodrupum</i> Yunck.	148
<i>Piper weddellii</i> C.DC.	149
<i>Piptadenia polyptera</i> Benth.	84
<i>Pitcairnia insularis</i> Tatagiba & R.J.V.Alves	66
<i>Pleiochiton glaziovianum</i> Cogn.	106
<i>Pleiochiton longipetiolatum</i> Brade	107
<i>Pleiochiton magdalenense</i> Brade	108
<i>Plinia sebastianopolitana</i> G.M.Barroso	125

<i>Pradosia glaziovii</i> (Pierre) T.D.Penn.	174
<i>Psychotria densicostata</i> Müll.Arg.	167
<i>Renvoizea glaziovii</i> (Hack.) Zuloaga & Morrone	154
<i>Renvoizea teretifolia</i> (Hack.) Zuloaga & Morrone	155
<i>Rhynchospora sampaioana</i> Gross	73
<i>Rodriguezia bifolia</i> Barb.Rodr.	137
<i>Rodriguezia sucrei</i> Braga	138
<i>Senecio malacophyllus</i> Dusén	48
<i>Serjania itatiaiensis</i> Sommer	173
<i>Sinningia gesneriifolia</i> (Hanst.) Clayberg	86
<i>Sinningia hirsuta</i> (Lindl.) G.Nicholson	87
<i>Solanum friburgense</i> Giacomini & Stehmann	175
<i>Specklinia hymenantha</i> (Lindl.) F.Barros & V.T.Rodrigues	139
<i>Standleya erecta</i> Brade	168
<i>Standleya limae</i> Brade	169
<i>Staurogyne brachiata</i> (Hiern) Leonard	25
<i>Staurogyne euryphylla</i> E.Hossain	26
<i>Stelis palmeiraensis</i> Barb.Rodr.	140
<i>Stevia dubia</i> B.L.Rob.	49
<i>Stevia verticillata</i> Schlttdl.	50
<i>Symplocos altissima</i> Brand	176
<i>Symplocos glaziovii</i> Brand	177
<i>Tibouchina discolor</i> Brade	109
<i>Tibouchina hirsutissima</i> Cogn.	110
<i>Tibouchina pallida</i> Cogn.	111
<i>Tillandsia sucrei</i> E.Pereira	67
<i>Trilepis tenuis</i> Vitta	74
<i>Vriesea fidelensis</i> Leme	68
<i>Zygostates ovatipetala</i> (Brade) Toscano	141

PRODUÇÃO

Produção editorial: I Graficci Programação Visual

Assistente editorial: Mariana Pereira, Priscilla Tavares

Projeto gráfico: Priscilla Tavares

Ícones de legendas e glossário ilustrado: Letícia Lucena de Carvalho, Marina Santana Menezes, Mariana Pereira.

Revisão e padronização: Mariana Simões

Imagem de capa: *Barbacenia seubertiana* Goethart & Henrard – Velloziaceae. Autor: Caio Baez

Impressão e acabamento: Imos Gráfica e Editora



O papel usado neste livro
é produto de árvores
originárias de manejo
florestal certificado

Direitos desta edição da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)
Av. Venezuela, 110 – 5º andar – Saúde
CEP 20081-312 – Rio de Janeiro – RJ

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Projeto “Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: análises e estratégias para conservação da flora endêmica ameaçada” desenvolvido com recursos da Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro.
Processo : E-07/001.526/2014

Coordenação Geral do Projeto:

Telmo Borges Silveira Filho, Superintendente de Planejamento Ambiental e Gestão Ecosistêmica/SEA

Coordenador Técnico e Científico do Projeto:

Gustavo Martinelli, Centro Nacional de Conservação da Flora/
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Coordenadora de Projetos:

Eline Martins, Centro Nacional de Conservação da Flora/Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Equipe Técnica:

Marta Moraes
Fernanda Wimmer

Catálogo na publicação (CiP)

G943	<p>Guia procura-se: flora endêmica do Estado do Rio de Janeiro / Patricia da Rosa ...[et al.]. -Rio de Janeiro: I Graficci, 2018. 200 p. : il. color. ; 11 x 18 cm.</p> <p>ISBN: 978-85-54974-01-5</p> <p>1. Conservação da flora, Brasil. 2. Flora endêmica, Rio de Janeiro. 2. Meio ambiente, Rio de Janeiro. I. Rosa, Patricia. II. Baez, Caio. III. Martins, Eline. IV. Martinelli, Gustavo. V. Título.</p> <p>CDD: 580.7 CDU: 581.9</p>
------	--

Ficha catalográfica: Wilians Juvêncio da Silva CRB -
3140 – 1ª Região.

CNCFLORA
Centro Nacional de Conservação da Flora



Apoio:



ISBN 978-85-54974-01-5



9 788554 974015